ANNO XLVI. NUMERO 262. SEXTA FEIRA 18 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE NOVEMBRO.

Officios :

— Ao Exm. Sr. presidente da provincia de Minas, dizendo ficar sciente de haver S. Exc. prestado juramento e entrado no exercicio do cargo.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia para mandar entregar a Ignez Maria de Mello Rego, seu filho de nome Francisco de Assis Rego Barros, educando do collegio dos orphãos.

— Ao mesmo, autorisando a admissão no collegio das orphãas da menor Maria Engracia da Conceição, filha de Candida Rosa da Conceição Pires, que deverá apresentar a certidão de idade da referida menor.

— Ao chefe de policia, mandando pôr em liberdade a Francisco Tavares da Silva, que se acha recolhido a casa de detenção, visto estar verificado não ser desertor da armada, e haver prestado fiança pelo crime por que foi processado no termo de Ingazeira.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o bacharel Agnello José Gonzaga, deixára no dia 8 de outubro ultimo, o exercicio das funcções de juiz municipal do termo de Cabrobó, por ter findado o seu quatriennio.

— Ao mesmo, communicando que o promotor publico da comarca de Palmares, bacharel Ernesto Vieira de Mello, reassumio no dia 5 deste mez o exercicio do seu cargo, renunciando o resto da licença que gosava.

— Ao mesmo, determinando que, sob a responsabilidade da presidencia, mande indemnisar o cofre da repartição da policia da quantia de 60$000, que foi entregue ao delegado do termo do Ouricury, Antonio Leonel de Alencar, para occorrer as despezas com o transporte de uma ambulancia de medicamentos, remettida para aquelle termo com destino ao tratamento das pessoas desvalidas atacadas de febre de máo caracter.

— Ao mesmo, autorisando os seguintes pagamentos :

A Manoel Estanislão da Costa, a quantia de 56$ por haver fornecido uma lancha com patrão e 10 remadores para o serviço da amarração do vapor transporte de guerra *Marcilio Dias*, em sua entrada no porto desta cidade.

A' empreza da illuminação publica desta capital 376$210, provenientes do gaz consumido com a illuminação da repartição da policia, durante os mezes de abril a agosto deste anno, e diversos concertos feitos no respectivo encanamento, e collocação de globos, bicos e novos registros.

A' referida empreza a somma de 3:066$390, correspondente ao gaz consumido no semestre de janeiro a junho deste anno, com a illuminação dos quarteis, do deposito de instrucção e do hospicio; da casa da guarda do palacio da presidencia ; e do hospital militar.

Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao commandante superior de Olinda, para mandar postar em frente do convento de Nossa Senhora das Neves, pelas 5 horas da tarde do dia 13 do corrente, uma guarda de honra, tirada do 9.º batalhão de infantaria, afim de acompanhar a procissão de S. Benedicto, que tem de sahir daquella igreja.

— Ao do Bonito, transmittindo, por copia, o aviso do ministerio da justiça datado de 21 de outubro ultimo, pelo qual foi marcado o segundo uniforme para o batalhão n. 58 de infantaria.

— Ao de Cabrobó, determinando que faça dissolver o destacamento de guardas nacionaes, existente no termo do Exú.

— Ao director do arsenal de guerra, para que faça recolher aquelle arsenal, e dê em consumo dos medicamentos que compunham á ambulancia, pertencente ao extincto corpo de guarnição desta provincia, e acham-se inserviveis, devendo remetter á thesouraria de fazenda os vidros, em que estão contidos esses medicamentos, afim de serem vendidos em hasta publica.

Communicou-se aquella thesouraria e ao commandante das armas.

— Ao mesmo, recommendando, que admitta naquelle arsenal, no serviço que for compativel com o seu estado, o soldado invalido Miguel Luiz da Purificação.

— Ao commandante do corpo de policia, ordenando que um official subalterno e 10 praças do corpo sob seu commando vão destacar em Granito, á disposição do respectivo delegado.

— Ao mesmo, autorisando-o a engajar naquelle corpo os paisanos Ignacio José Rufino, Mariano Pereira dos Santos, Francisco Bispo de França, Antonio Manoel da Silva, Crecencio Ladislão do Espirito Santo e João Manoel da Paz, se tiverem idoneidade.

— Aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, dizendo que podem fazer seguir para os portos do sul o vapor *Arinos*, e para os do norte o *Tocantins*.

—Ao gerente da companhia pernambucana, autorisando-o a fazer seguir para os portos do norte até a Granja o vapor *Ipojuca*, e para os do sul até Aracajú o *Jaguaribe*, no dia 15 do corrente.

—Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, para que de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura de 9 de setembro ultimo, mande construir uma parada dos respectivos trens em terras da fazenda Limoeiro, propriedade do capitão Beimiro da Silveira Lins, correndo por conta do mesmo capitão e dos outros interessados quaesquer despezas com as obras necessarias para o embarque e desembarque de passageiros e cargas, cuja fiscalisação será regulada por essa superintendencia, de accordo com o engenheiro fiscal.

Neste sentido officiou-se ao predito engenheiro.

Portarias :

—Mandando dar passagem no transporte *Werneck*, para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao voluntario Francisco de Assis Ramalho, que assentou praça com destino ao 1º batalhão de infantaria, e ao desertor do 4º batalhão João Vieira Barbosa.

—Idem á paraguaya Gregoria Vilhalba, pagando esta as respectivas comedorias.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira de instrucção primaria do povoado de Alagôa Secca, José Luiz de França Torres, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598, de 13 de maio de 1864, conceder-lhe a remoção que pedio d'aquella cadeira para a da povoação de Tracunhaem.

Expediram-se as necessarias communicações.

—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Zeferino Muniz Salgado, sobre a informação do capitão do porto e inspector do arsenal de marinha de 28 de maio e 4 de junho ultimos, resolve conceder-lhe licença para no praso de 60 dias, contados da presente data, tirar nas mátas do engenho Estiva, situado na freguezia de Una, comarca do Rio Formoso, e pertencente a Manoel Ferreira da Matta, oitenta páos de sicupira para reparos de sua barcaça denominada *Vencedôra*, devendo esta ser registrada na capitania do Porto.

Fizeram-se as communicações do estylo.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA.

Officio ao capitão do porto, participando que, por despacho desta data, concedeu-se ao recruta José Vicente de Paula, oito dias de praso para provar isenção legal, e por isso mande sobr'estar na remessa desse recruta para a côrte.

—Ao Dr. chefe de policia, devendo ficar S. Exc. inteirado de haver S. S. concedido a Emigdio de Assis Campos Cosdem a demissão que pedio do lugar de guarda da casa de detenção, nomeando para o substituir a Horacio Joaquim de Miranda Seve.

Communicou-se a thesouraria provincial.

— 9 —

Officios :

—Ao mesmo Sr. ministro da marinha, participando, que o recruta Manoel Jeronymo de Souza deixa de seguir para a côrte por ter baixado ao hospital.

—Ao general commandante das armas, transmittindo um exemplar impresso das instrucções expedidas pelo ministerio dos negocios estrangeiros em 29 de outubro ultimo, no intuito de regular durante a guerra entre a França e a Prussia, a execução da condição 5ª da circular de 23 de junho de 1863, e recommendando a expedição de suas ordens para que ditas instrucções sejam restrictamente observadas pelas estações subordinadas a seu commando.

Neste sentido officiou-se ao capitão do porto e ao commandante do brigue barca *Itamaracá*.

—Ao mesmo, scientificando-o de haver o mesmo Sr. ministro da guerra determinado que seja recolhido ao arsenal de guerra desta provincia, para ser remettido ao 7º batalhão de infanteria, logo que este tenha regressado do Paraguay, e chegado a seu destino, o cofre contendo livros e papeis do mencionado batalhão.

—Ao mesmo, recommendando em cumprimento ao aviso do ministerio da guerra de 27 de outubro ultimo, que seja submettido a nova inspecção de saúde o cabo de esquadra do 2º batalhão de infanteria Francisco Pereira de Brito.

—Ao vigario capitular, no sentido de providenciar convenientemente, na parte que lhe diz respeito, afim de que no dia 20 do corrente, em que deve proceder-se a eleição de senadores por esta provincia para preenchimento das vagas deixadas pelos Exms. marquez de Olinda e conde da Bôa-Vista, tenha lugar na matriz da freguezia de Santo Antonio desta cidade a missa solemne do Divino Espirito Santo, conforme o disposto no art. 72 da lei de 19 de agosto de 1846.

Officiou-se á camara municipal do Recife, para providenciar, de conformidade com os arts. 58 e 59 da mesma lei.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, autorisando-o a mandar admittir no collegio dos orphãos o menor de nome Alfredo, filho de Francelina Pereira de Oliveira.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo, para os fins convenientes, 13 ordens, sendo 8 do thesouro nacional sob n. 190 a 197, 1 do ministerio da guerra datada de 25 de outubro ultimo, e 4 em duplicata expedidas pela repartição do ajudante general sob ns. 734 a 737, bem como um officio da directoria geral das rendas publicas n. 7.

— Ao mesmo, declarando que, segundo consta do aviso do ministerio da guerra de 28 de outubro proximo findo, na mesma data solicitou-se da fazenda a expedição de ordens, para que por conta do § 14—Obras militares—do exercicio de 1870 a 1871, seja essa repartição habilitada com o credito de 356$150 réis, afim de occorrer ás despezas indispensaveis d'aquella rubrica.

— Ao mesmo, para que, nos termos do aviso do ministerio da agricultura de 26 de outubro ultimo, sejam satisfeitas d'ora em diante, á medida que se forem reclamando, as despezas de passagens dadas na estrada de ferro d'esta provincia, por conta da administração publica, de modo que ao encerrar-se o exercicio, nenhuma somma se fique devendo.

Communicou-se ao superintendente respectivo.

— Ao mesmo, transmittindo, para os devidos fins, o titulo de provimento de João Firmo Pereira do Lago, na serventia vitalicia do officio de partidor do juizo de orphãos nesta capital.

— Ao mesmo, enviando, para que tenha a devida execução, copia do aviso do ministerio da guerra de 29 de outubro ultimo, no qual se determina que ao commandante e mais empregados do presidio de Fernando, sejam pagos os respectivos vencimentos, nos termos da tabella annexa ao citado aviso.

Igual ao commandante do mesmo presidio.

— Ao inspector da thesouraria provincial para mandar pagar :

Ao engenheiro da repartição das obras publicas, João Bezerra de Mello, que tem de seguir em commissão para o interior da provincia, dous mezes adiantados de seus vencimentos.

A' Francisco das Chagas Almonica o aluguel de sua casa que serve de cadeia no termo de Villa Bella.

Ao Dr. Adrião Luiz Pereira da Silva os seus vencimentos, na qualidade de medico da policia.

A' Francisco Pereira de Mendonça, a quantia de 189$720 réis, em que importam os vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na villa de Agua-Preta.

— Ao commandante superior do municipio de Santo Antão, enviando cópia do aviso do ministerio da justiça de 27 de outubro ultimo, no qual se declara não poderem os commandantes superiores alterar as propostas que fizerem os commandantes de corpos.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando a alistar n'aquelle corpo Luiz Bezerra da Silva, se tiver idoneidade.

— Ao engenheiro fiscal das obras geraes, recommendando que, de conformidade com o aviso do ministerio da agricultura de 26 de outubro proximo findo, proceda á mais severa fiscalisação nas despezas com as obras que correm por conta d'aquelle ministerio.

— No mesmo sentido officiou-se ao engenheiro Luiz José da Silva, quanto ás despezas com a commissão, de que se acha incumbido, relativamente á verificação da extensão da sesmaria occupada pelo antigo aldeiamento da Escada.

— Ao promotor publico da comarca de Palmares.—Chamo a attenção de Vmc. para o facto da evasão do criminoso de morte Bertino Alves dos Santos, da prisão de que se achava na povoação dos Montes, termo de Agua-Preta, por occasião de ser remettido pelo juiz municipal do Bonito, afim de ser submettido a julgamento.

Segundo participa o delegado de policia d'aquelle termo ao Dr. chefe de policia, fôra a evasão determinada por culpa do guarda, que vigiava o criminoso.

Convém averiguar com actividade e empenho a verdade do facto, digno de severa repressão, devendo Vmc. para isso promover os termos do processo, sem esquecer a captura do evadido, e ministrando informação circumstanciada á esta presidencia.

— Ao promotor da comarca do Bonito.—Constando-me que em dias de outubro ultimo se evadira do poder da escolta, que o conduzia para o termo d'Agua Preta o criminoso Daniel de Oliveira Santos, e tendo sido recolhidos a cadeia pelo delegado de policia do termo do Bonito, tres guardas nacionaes que compunham a escolta, recommendo muito instantemente a Vmc. que promova, segundo lhe prescreve a lei, a captura do referido criminoso, bem como a formação da culpa e julgamento dos guardas, e de quem mais fôr responsavel pela evasão d'aquelle, trazendo o resultado de suas deligencias ao conhecimento d'esta presidencia.

— Ao promotor publico da comarca de Limoeiro.—Ao conhecimento desta presidencia trouxe o Dr. chefe de policia, que no dia 10 de setembro ultimo, no districto da villa de Limoeiro, Marcolino José da Silva soffrera um tiro, ignorando-se o seu autor, bem como que no dia 14 no lugar Lagôa-torta, Joaquim José de Sant'Anna fora victima de igual attentado, attribuindo-se o crime a Manoel Faustino de Andrade e João Teixeira da Silva, já capturados ; e mais ainda que no dia 20 no lugar Pindoba fora assassinado o infeliz Manoel Ignacio, por João Firmino, sendo este logo preso e recolhido a cadeia.

Para estes factos chamo a sua attenção, e recommendo-lhe o emprego dos meios legaes a seu alcance para rodearem-se os processos das precisas provas em ordem a descobrir-se a verdade, e serem punidos os delinquentes, como é de seu restricto dever.

Do resultado de suas deligencias dará conta a esta presidencia, á quem requisitará as providencias que forem necessarias a evitar a frequencia de factos de semelhante natureza, e excederem as attribuições das autoridades locaes.

— Ao promotor publico da comarca do Rio Formoso.—Segundo partecipação do delegado de policia de Serinhãem ao Dr. chefe de policia, e deste a esta presidencia, João Baptista Falcão, em dias do mez de outubro ultimo fora barbaramente espancado por Antonio Alves, que conseguio evadir se.

Cumpre que Vmc. no desempenho de seus deveres, promova a prisão do delinquente e sem demora os termos da formação da culpa com os esclarecimentos necessarios para punição daquelle, trazendo o resultado ao conhecimento desta presidencia.

Communicou se ao Dr. chefe de policia, dizendo que convem os seus agentes no cumprimento do que lhes prescreve a lei, quanto a prevenção e repressão dos crimes.

Portarias :

— Mandando dar passagens no vapor *Arino* da companhia brasileira de paquetes, por conta do ministerio da guerra até a côrte, ao 1º sargento reformado José Joaquim Alves, ao voluntario Francisco de Assis Ramalho, que assentou praça com destino ao 1º batalhão de infantaria, ao desertor do 4º batalhão João Vieira Barbosa.

— Idem para a Bahia a Francisco Domingues Nogueira, por conta do ministerio da marinha.

— O conselheiro presidente da provincia a vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1496 de 7 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Cruangy do termo de Itambé.

Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o professor publico da cadeira da freguezia da Luz, João José Ribeiro de Moraes, e tendo em vista a informação do director geral da instrucção publica de 18 de outubro ultimo, sob n. 343, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado sómente para tratar de sua saúde.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA PRESIDENCIA

— Officio, prevenindo aos Illms. senhores engenheiros Paulo José de Oliveira e Joaquim Pires Carneiro Monteiro, que existe na secretaria da presidencia para lhes ser entregue, depois de pagos na thesouraria de fazenda os direitos devidos, uma carta imperial passada em 26 de outubro ultimo a favor de Ss. Ss.

— 10 —

Officios :

— Ao general commandante das armas, devolvendo a petição do alferes do extincto 30 corpo de voluntarios da patria, Thomaz Luiz de Jesus, afim de que esse official satisfaça a exigencia da contadoria da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para o fim conveniente, a ordem do thesouro nacional sob n. 174.

— Ao mesmo, remettendo copia do officio á que se refere o do Exm. presidente do Ceará, datado de 3 do corrente, no qual a thesouraria de fazenda daquella provincia declara haver pago a quantia de 2:420$320, proveniente dos vencimentos do destacamento de guardas nacionaes da villa do Granito, relativos aos mezes de maio a agosto deste anno.

— Ao mesmo, declarando, para os devidos effeitos, que a licença de um mez, concedida ao alferes do 2º batalhão de infantaria José Lourenço da Silva Milanez, foi com soldo simples.

— Ao mesmo, autorisando a mandar abonar tres mezes de soldo ao alferes do 21º batalhão de infantaria de linha, addido ao 2º da mesma arma, Francisco Marques de Oliveira Brito, afim de serem descontados pela 5ª parte.

— Ao mesmo autorisando os seguintes pagamentos : —A companhia pernambucana a quantia de 11:166$666 rs. proveniente da subvenção, relativa ao mez de outubro ultimo.

— A empresa de illuminação á gaz a quantia de 276$300 do gaz consumido, no semestre de janeiro á junho deste anno, com a illuminação do palacio da presidencia.

— Ao soldado do 9º batalhão de infanteria de linha José Marques de Moraes, a quantia de...... 51$340 correspondente ao soldo que se lhe está á dever.

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando em solução a duvida que trouxe ao conhecimento da presidencia, relativamente ao tempo em que devem ser resgatadas as apolices emittidas para pagamento da obra do calçamento desta cidade, que tendo sido prorogado o prazo do respectivo contracto celebrado com o barão do Livramento, necessariamente deve entender-se tambem prorogado o do pagamento das apolices, como opina a maioria da junta da thesouraria.

— Ao mesmo autorisando os seguintes pagamentos :

A' empresa da illuminação a gaz desta cidade a quantia de 79$200, proveniente do gaz consumido com a illuminação do quartel do corpo de policia e da guarda da ribeira, durante os mezes de julho a setembro deste anno.

A' Francisco da Costa Maia 224$750, de vencimentos relativos ao mez de outubro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade de Rio Formoso.

— Ao commandante superior do municipio de Serinhãem, declarando-se que, não sendo conveniente a creação de novos corpos da guarda nacional sem urgente necessidade do serviço e utilidade publica, o que se não verifica na sua proposta, deixa de ser encaminhada a seu destino.

— Ao do municipio de Flores, dizendo que, na lei n. 601, de 19 de setembro de 1850, encontrará meios de chamar ao cumprimento de seus deveres o commandante do batalhão n. 33 do municipio de Ingazeira, cumprindo representar a esta presidencia sobre a necessidade de providencias mais energicas, se não forem bastantes as de sua competencia.

— Ao commandante superior do municipio de Cabrobó, recommendando que empregue os meios correctivos facultados pela lei n. 601 de 19 de setembro de 1850, afim de chamar ao cumprimento dos seus deveres os officiaes por S. S. indicados ; certo de que a ignorancia dos funccionarios não póde isental-os da responsabilidade legal, na qual incorre tambem o superior que não a faz effectiva, relativamente aos seus subordinados omissos.

— Ao director do arsenal de guerra, para mandar satisfazer o pedido de objectos necessarios ao uso dos doentes em tratamento na enfermaria militar. Communicou-se ao commandante das armas.

— A José dos Santos Silva, 1º juiz de paz da freguezia de Panellas, declarando que segundo a doutrina do aviso do ministerio da justiça, n. 39 de 13 de janeiro de 1859, renuncia o cargo o juiz de paz que, estando em exercicio, tomar posse do posto da guarda nacional, para que foi nomeado.

— A camara municipal de Olinda, approvando a arrematação do arrendamento do caixão da casa, de que trata o seu officio de 4 do corrente.

Portarias :

— Ao gerente da companhia pernambucana, para dar passagem a ré em lugar de estado até as Alagoas no vapor de 15 do corrente a Arthur Henrique de Figueiredo Mello.

— O presidente da provincia, em vista do officio do chefe de policia, n. 1488, de 5 do corrente, resolve exonerar dos lugares de 2º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Garanhuns os cidadãos João de Barros Corrêa de Araujo, Manoel Joaquim Pereira Néco, Raymundo Ferreira de Moraes e Rogerio das Neves Barreto.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio, n. 1488 de 5 do corrente, resolve nomear para os lugares de 2º, 4º, 5º e 6º supplentes do delegado do termo de Garanhuns os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação :

Gregorio José Vianna.
Antonio Cardeal de Azevedo.
Joaquim Salgado de Visconcellos.
Capitão Felix Ferreira da Silva.

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia em officio, n. 1487, de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Leopoldina do termo de Cabrobó o cidadão Josino Ribeiro Torres, e para os 1e supplentes do mesmo subdelegado os cidadãos abaixo transcriptos, na ordem de sua collocação :

Raymundo Ferraz de Gouvêa.
Moysés Gonsalves Lima.
Antonio Severiano de Gouvêa Lima.
Raymundo da Costa Araujo.
Cypriano Rodrigues da Silva.
José Frezes do Nascimento.

Communicou-se todo este expediente ao chefe de policia, á quem remetteu-se os competentes titulos.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o praticante da thesouraria provincial, Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte, e á este respeito informaram as estações competentes, resolve nomea-lo para o lugar de 3º escripturario do consulado provincial, ficando assim de nenhum effeito a nomeação interna de José Affonso do Rego Barros para o mesmo lugar.—Communicou-se á thesouraria provincial.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 1870.

Antonio Aquilino da Costa Cabral.—Já está provido o lugar que requer.

Antonio Deoclecio Gonzaga.—Informe o Sr. juiz de direito da primeira vara d'esta capital.

Francisco Gonçalves Rodrigues França.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Irmandade de Santa Anna na igreja da Madre de Deus.—Como requer.

Padre João Gualberto Luiz de Barros Santos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Joaquim José Ferreira Penha.—Dirija-se ao Sr. desembargador da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

João Pereira Lagos.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo de policia.

João Landelino Dornellas Camara.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Polycarpo de Freitas.—Informe o Sr. juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro.

Joaquim Francisco de Souza Reis.—Já está provido o lugar que requer.

Marcelino Rodrigues Pereira.—Rivalidando o sello, volte, querendo.

Severiano Monteiro Leite.—A' thesouraria provincial, com officio d'esta data.

Silvino Antonio Rodrigues.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

William Rechards.—Pagos os direitos provinciaes e geraes, concedo a approvação requerida.

Governo do bispado.

SEDE VACANTE.

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, considerando que as matrizes e igrejas filiaes são os lugares proprios para administração dos sacramentos, manda fazer publico que jámais permittirá a celebração dos sacramentos neste lugar de sua residencia. Outrosim, que a nova freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga será considerada como fazendo parte d'esta cidade, para o effeito da serem nella corridos os proclamas que tambem tiverem de ser publicados nesta capital.

Palacio da Soledade, 17 de novembro de 1870.—Conego *Tranquilino Cabral Tavares de Vasconcellos*, secretario do bispado.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 17 de novembro de 1870.

N. 1530.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, José Lopes da Silva, como suspeito de ser criminoso de morte, Pedro Ivo Martins, para recruta, Manoel Francisco dos Santos, Antonio Joaquim Pereira, João Pereira, José Soares da Silva e Justino José de Santa Anna, por crime de furto.

A' ordem do juiz de paz da freguezia de Santo Antonio, Francisca, liberta, por falta de cumprimento do contrato de locação de serviço.

O subdelegado do primeiro districto da freguezia dos Afogados, por officio de hontem datado, participou-me que na tarde do dia 14, em terras do engenho S. Paulo, foi ferida e espancada gravemente a praça do corpo de policia, de nome José Antonio de Souza, por Ludgero e Livino, escravos do tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque ; que mandou proceder á corpo de delicto, e ficava diligenciando a captura dos delinquentes que se tinham evadido.

Em officio desta data, participou-me o subdelegado do segundo districto da referida freguezia que ás 10 horas do dia anterior o menor de nome Antonio, orphão de pai e mãi, que vivia em companhia de sua avó, Maria da Silva Pedroza, sahindo a vender, por ordem desta, um cesto de laranjas no portão de ferro do sitio em que, na estrada Nova, mora o portuguez Antonio José Correia, trepára-se no mesmo portão, o qual ; por estar bastante arruinado, cedeu ao peso, e cahio sobre o dito menor, que morreu instantaneamente, por ter ficado com o craneo esmagado.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

AUTORIDADES POLICIAES.— Por portarias da presidencia da provincia, de 15 e 16 do corrente, foram nomeados :

Subdelegado do districto de Timbaúba, do termo de Itambé, Virginio Velloso Freire.

1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo do Buique, Joaquim Epiphanio [illegible] Mello.

Subdelegado do 1º districto do termo de Floresta, Joaquim Francisco de Sá.

GOVERNO DO BISPADO. — Por deliberação do Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular, foi considerada como fazendo parte da cidade do Recife a freguezia de Nossa Senhora da Graça da Capunga, para o effeito de nella serem corridos os proclamas para os casamentos.

ESPANCAMENTO. — Em terras do engenho *S. Paulo*, da freguezia dos Afogados, no dia 14 do corrente, foi espancada e ferida gravemente a praça do corpo de policia, José Antonio de Souza, por Ludgero e Livino, escravo do tenente-coronel Joaquim do Rego e Albuquerque ; pondo-se em seguida em fuga os delinquentes.

MORTE CASUAL. — A's 10 horas do dia 16 do corrente, na Estrada-Nova, o menor Antonio, neto de Maria da Silva Pedrosa, andando com esta a vender fructas, trepou-se n'um portão arruinado do sitio de Antonio José Carneiro, e, cahindo dito portão, foi elle esmagado.

PASSAMENTO.—Deu hontem alma ao Creador, na idade de 87 annos, o commendador Thomaz de Aquino Fonceca, antigo commerciante e abastado proprietario desta cidade, de onde era natural.

O finado foi casado tres vezes, tendo tido 17 filhos, sendo 7 do primeiro casal, 5 do segundo e 5 do terceiro. Instituio herdeiros de sua terça a seus filhos Prescilla, Thereza, Clara e Hortulano, do terceiro casal ; nomeou seus testamenteiros aos Srs. Francisco Joaquim Ribeiro de Brito, Corbiniano de Aquino Fonceca e Carlos João de Souza Corrêa ; e marcou o prazo de 4 annos para total cumprimento de suas disposicões.

TRAVESSA DA BOMBA.—Moradores desta rua se nos queixam do máo procedimento de uma filha de Jerusalem que ahi habita ; a qual insulta com os nomes mais obscenos possiveis as familias que tem a infelidade de lhe desagradar.

ARACATY EM DIREITURA.—O vapor *Mandahú* da companhia Pernambucana segue hoje para esse porto ao meio-dia recebendo encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 11 horas conforme o annuncio da mesma companhia.

GUERRA FRANCO-PRUSSIANA. — Entre os papeis das Tulherias encontraram-se documentos pelos quaes se prova que a maior parte das conspirações contra o imperio eram urdidas pela policia.

Eis aqui o resumo que o *Jornal Official*, de Pariz apresenta acerca do que já se tem descoberto :

« Está hoje demonstrado que durante, o segundo imperio, a prefeitura da policia se transformara n'um verdadeiro laboratorio de conspirações urdidas, organisadas ou provocadas por Mrs. Lagrange e Pietri.

« Exceptuando os attentados de Orsini e de Pianeri, e o ultimo movimento de la Villette, a mão da policia imperial apparece em todos os processos celebres, que tem servido para a consolidação do regimen cahido.

« Em 1863, por exemplo, rebenta a famosa conspiração, chamada dos quatro italianos, cujo instigador principal, por nome Grecco, expia a sua apparente complicidade, sendo condemnado a degredo perpetuo. Ora, o dito Grecco, agente secreto e pago por Mr. Lagrange, era de noite solto por Mr. Lagrange, recebia os fundos necessarios para se transportar á America, onde, durante muitos annos, o governo imperial lhe garantio uma pensão annual de 6:000 francos (1:080$). Grecco mudára de nome, e chamava-se Rabotti, pseudonymo com que veio nestes ultimos tempos a Paris auxiliar a policia da prefeitura. Grecco está preso agora, e assignou a declaração das suas malfeitorias.

« Pouco antes destes acontecimentos, Lagrange fôra a Florença acompanhado por muitos dos seus agentes, e entre elles Alessandri, Sauret, Labouret, Nicque, Moulirs, etc....... A sua missão declarada, tinha por fim apossarem-se da pessoa de Mazzini ou matarem-no. Muitos dos complices desta tentativa abortada acham-se tambem presos. As suas declarações escriptas terão fé perante a justiça.

« Em 1869, os agentes da policia, sempre ás mesmas ordens, vestidos de blusas brancas, destroem os kiosques.

« A amnistia pôz termo ao processo, mas a amnistia não apagou os vestigios da provocação assalariada.

« Em 1870, no que toca ás diversas conspirações ultimamente julgadas em Blois, resulta dos documentos e das revelações feitas, que foram provocadas e organisadas em parte por Mrs. Lagrange, Pietri, (prefeito de policia), Julio Ballot, Guerin, Beaury, Bernier (juiz do processo) e muitos outros : Guerin era ha muito tempo agente secreto; Beaury e Ballot entraram nesse serviço alguns mezes antes da conspiração. Ballot não receiara pedir 500:000 francos (180:000$) ; já havia recebido 200:000 (36:000$), com que tinha pago a agentes subalternos.

« Mr. e madame Ballot fizeram importantes depoimentos, que assignaram, e já estão juntos ao processo.

« Resulta mais das declarações das testemunhas que estas diversas conspirações foram provocadas por ordens de Mr. Pietri, para favorecer o plebiscito.

« O juiz do summario, Mr. Bernier, nos differentes negocios de que se occupou, teve uma parte importante nessas machinações. E' certo que fazia os interrogatorios no gabinete de Mr. Lagrange.

« Já se tem feito numerosas prisões ; dão-se buscas em casa de pessoas sobre as quaes recaem vehementes suspeitas.

« Este negocio está entregue á justiça.

« Emquanto a certas individualidades de que a imprensa se tem occupado, sem poder designar pessoas certas, encontraram-se documentos que o prefeito da policia está resolvido a tornar publicos, conforme fôr seguindo o summario, que corre com rapidez. »

— As tropas allemãs que cercam Paris estão destribuidas do seguinte modo :

« Sobre as colinas de Saint-Cloud estende-se o quinto corpo prussiano, sob o commando do general Kirskback, que estabelece um reducto na Lanterna de Diogenes, ao mesmo tempo que trabalha activamente para a construcção de baterias nas alturas do Saint-Avold. Um pouco mais adiante, para o este de Serres, terminou-se um reducto, em frente de Billancourt.

« A' direita, e diante dos fortes de Issy, Vanvres e Montrouge, que protegem as obras de terra construidas nos seus intervallos, encontram-se em primeira e segunda linha, á esquerda de Clamart e á direita de Choisy, os dous corpos bavaros, ás ordens de Tann e Wortmann, cujo flanco esquerdo está protegido pelo reducto de Moulin-la-Tour, muito importante.

« Diante da frente bavara está o reducto de Willejuif.

« O seu centro apoia-se em Sceaux.

« Na ilha ou triangulo que formam o Sena e o Marne, acampa o 11º corpo.

« Estas forças estão voltadas para o forte de Chareton, para os reductos de Saint-Cloud e para o forte de Vincennes.

« A' direita do 6º corpo e á esquerda do principe Frederico, está o 11º de wur[illegible]emberguezes, observando o forte de Nog[illegible] e os reductos de Fontenay, mais além [illegible] o Marné, onde principia o exercito do pri[illegible]ncipe real da Saxonia. Este exercito este[illegible]de-se até ao canal de Ourcq, [illegible] diante dos reductos da Boissiere, e Mont[illegible]uil, e fortes de Drancy e Noisy.

« A' direita do principe da Saxonia, em frente dos fortes de Romainville e Aubervilliers, acampa a guarda real prussiana, commandada pelo principe Augusto de Wurtemberg.

« O 4º corpo do general d'Abensleben, occupa pela direita o espaço comprehendido entre os caminhos de ferro de Amiens e o Havre, diante dos fortes do norte e Briche, diante de Saint-Denis.

« O 12º corpo de exercito encontra-se entre os caminhos de ferro do Havre e Versailles, occupando Epinay, Argenteuil e Bezons. Este corpo tomou o reducto de Gennevilliers, e estende-se até Bougival, communicando-se com o 5º por uma ponte de barcas lançada sobre o Sena.

« Ha, pois, á roda de Paris nove corpos de exercito, com 325:000 homens, nos quaes estão incluidos uns 45:000 de cavallaria. »

— Existe em Paris um homem que tem, com a alegre indifferença de Epicuro, assistido o presenciado no seu paiz acontecimentos de todas as côres politicas. Este homem é Auber, o celebre compositor. Nascido no reinado de Luiz XVI, tem conseguido saudar a primeira republica, o primeiro imperio, Luiz XVIII, Carlos X, Luiz Philippe, a republica de 1848, o segundo imperio, e a terceira republica em 1870

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 170ª a beneficio da matriz da Capunga, a qual corre hoje 18.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A opposição e o ministerio.

Contrista observar a senda que trilha o orgão da opposição na imprensa desta côrte. Repugna, em verdade, crêr que homens do quilate dos chefes reconhecidos do partido politico de que se diz écho a folha a que nos referimos, hajam autorisado e sanccionem a rota que ella leva ! Os Zacarias, os Nabucos, os Octavianos, os Souza France, os Ottonis, de certo não podem assumir a responsabilidade, de semelhante direcção sem o sacrificio do seu prestigio e da sua reputação !

Entretanto é com o prestigio e com a reputação dessos nomes que a *Reforma*, o orgão a que alludimos, ahi se ostenta impavida e diariamente affronta o espirito publico, não só com as mais lastimaveis aberrações dos verdadeiros principios que regem os partidos politicos normaes nos governos como o nosso, mas tambem, e o que mais é, erguendo pelourinhos de calumnia, de insulto e de sarcasmo, a que ata, para profligar a seu talante, os caracteres mais respeitaveis que incorrem no seu desagrado, porque não satisfazem suas desordenadas aspirações !

O procedimento da opposição na imprensa, e essencialmente o da *Reforma*, induz-nos ao reconhecimento de uma triste verdade pratica. E é que quando o espirito de partido, quando a paixão politica, se apoderam e dominam a razão, esta cede o passo ao frenezim, á impaciencia e ao delirio, que concentram todos os seus esforços em hostilisar os adversarios em tudo e por tudo, a esmo, sem o menor criterio, embora nesse commettimento imprudente sejam envolvidos e sacrificados os direitos, os legitimos interesses e porventura a dignidade do proprio paiz !

E' vasto o campo da opposição sincera e patriotica : alli não falta espaço em que o talento se mostre em todo o seu brilho. Por melhor que seja um governo, e mais acertados os seus actos, uma apreciação divergente, uma theoria engenhosa bastam para pô-lo em questão, para combatê-los com vantagem, ou pelo menos, com apparencias della.

A região do combate é ampla, desde que haja cabedal de intelligencia, e desta o triumpho será infallivel, todas as vezes que procure attrahir o apoio da opinião, illustrando-a com a propagação das sãs doutrinas, que fazem a felicidade dos povos, e convencendo-a com a verdade.

Erra, porém, a opposição, trahe á sua missão, mais do que isso, commette um crime—quando, esquecendo o sentimento da nacionalidade, profana e offende os direitos e legitimos interesses do paiz e renega o caracter de seus concidadãos. A patria é um nome sacrosanto, que não deve ser trahido, não deve ser posto em liça !

Infelizmente a opposição na imprensa brasileira, e sobretudo o seu mais caracterisado orgão, a *Reforma*, parece desconhecer inteiramente estes principios, aliás inconcussos de moral politica.

Mais pronunciadamente revelou a *Reforma* tão deploravel desvio, desde que assumia o poder o gabinete actual.

O ministerio de 16 de julho foi injusta e atrozmente guerreado porque representava o exclusivismo do partido, porque votára ao ostracismo e ao exterminio os liberaes, porque não attendia, ou sophismava os continuados reclamos do paiz pelas mais instantes reformas.

Do alto da tribuna do senado, o chefe mais proeminente do partido liberal, o illustrado Sr. conselheiro Nabuco, autorisando e colorindo com sua palavra eloquente aquellas accusações, dizia—que o partido liberal não queria o poder, porque reconhecia não ser ainda chegado o ensejo de assumi-lo ; mas que o paiz exigia clamorosamente as reformas, e que estas podiam ser levadas a effeito, se não pelo ministerio de então, o do Sr. visconde de Itaborahy, por outro ministerio formado de membros distinctos do partido conservador, que a opinião indicava como proprios para semelhante missão.

E o Sr. Nabuco declinava os nomes dos Srs. visconde de S. Vicente, barão das Tres-Barras, Salles Torres-Homem, e outros.

Pois bem : o ministerio de 16 de julho deixou o poder e o que lhe succedeu foi organisado pelo Sr. visconde de S. Vicente, que convidou para collegas os Srs. barão das Tres-Barras e Salles Torres Homem.

Apresentando-se ás camaras, em seu ultimo dia de sessão, o ministerio de 29 de setembro, pela voz autorisada de seu illustrado e respeitavel, chefe, deu-se pressa os em exbir nos termos os mais claros epositivos o programma de sua existencia.

Nesse programma, ás significativas manifestações de sentimentos de justiça e moderação, de respeito a todos os direitos, e do desejo sincero e desinteressado de utilisar para o paiz os talentos e serviços dos brasileiros, quaesquer que fossem suas opiniões politicas, o ministerio accrescentou a intenção de realisar, com a maxima possivel brevidade, as reformas reclamadas, designando d'entre ellas as mais urgentes.

Os chefes liberaes tomaram a posição de espectativa no parlamento ; mas o que faz agora o orgão da opposição em presença deste programma ! Espera ao menos algum tempo pelos actos do gabinete para conhecer e avaliar a sinceridade de suas promessas ?

Não, infelizmente não : esquecendo ou sophismando as palavras de seu digno chefe, que ainda echoam no recinto do senado, a opposição rompeu contra o gabinete de 29 de setembro nas mais abertas hostilidades, levantando castellos e forjando accusações sem outro fito que o derrubar.

[illegible] não se contenta a opposição com os negocios internos para cevar a avidez que a devora [illegible] ainda mais longe.

Um dia a *Reforma* clam[illegible] um navio allemão [illegible] que foi aprisionado e que o [illegible] nas aguas territoriaes do Brasil, [illegible] governo ignorante dos seus deveres, tem por isso a obrigação de indemnisar o estrangeiro. A *Reforma* não conhece a verdade dos acontecimentos não sabe do que se passou, sonha e engendra factos dos quaes não prova um só ; mas por odio ao ministerio não duvida sacrificar o paiz !

ILEGÍVEL

Outro dia a *Reforma* accusa de tendencia a politica exterior do Brasil, e denuncia que o governo imperial e o do Estado Oriental tramam a incorporação daquella republica ao imperio, o restabelecimento da Provincia Cisplatina !!.

Não ha [illegible] desacredite-se o governo, embora se fira a justiça, a verdade e o conceito das relações exteriores do paiz, que todos os partidos têm o dever de respeitar e [illegible].

Proscreva-se o espirito de nacionalidade, olvide-se o caracter brasileiro, figuremo-nos uma horda de selvagens, tudo é licito, uma vez que faça guerra ao ministerio !

Não basta a repugnante secção dos *boatos*, onde a par de insulsas chocarrices, se imputam torpes calumnias e as mais ridiculas idéas a homens serios, de reputação firmada, que estão servindo o paiz; não basta a propaganda da anarchia, da destruição, é preciso tambem o sacrificio do pundonor nacional !

E o que fazem entretanto os chefes do partido intitulado liberal no meio desta degeneração de idéas e de sentimentos dignos ?! Onde está a consciencia desses homens ? !

Um partido, cujos chefes não têm prestigio e força para impedir a degradação da moral politica, que, se não são attendidos e obedecidos, ao menos protestem contra tal degradação, não é de certo digno de subir ao poder.

O titulo de conquista do governo do Estado é a força da intelligencia e das idéas nobres, é o amor da nacionalidade, é a moralisação.

X.

Rio, 3 de outubro de 1870.

Ao governo e imprensa de Portugal.

TRIBUTO A VERDADE.

Amicus Plato sed magis amica veritas.

Lembrou-se *alguem*, que por modesto, occultou seu nome, de apresentar ao publico e de recommendar á imprensa de Portugal o Sr. Antonio Domingues de Souza, como um distincto philantropo e Portuguez dedicado ás *cousas de sua patria*, fazendo *innocentemente* notar que tão eminentes qualidades ainda não tivessem merecido, como signal de apreço, alguma das condecorações *de que é tão prodigo o governo portuguez.*

Referimo-nos ao estirado e *bem elaborado* artigo, que appareceu, precedido da pomposa epigraphe—Tributo ao merito—no *Diario de Pernambuco* de 12 do corrente.

Quem conhecer, como nós conhecemos, ao Sr. Antonio Domingues de Souza, e tiver a pachorra de lêr esse soberbo artigo, ha de por sem duvida admirar e muito, a coragem engenhosa de seu incognito autor.

Por certo, só um homem dotado de muita *coragem* se abalançaria a chamar a attenção de um governo illustrado e da imprensa séria de um paiz culto para a insignificante individualidade do agente consular portuguez em Goyanna, physica e moralmente talhado pela natureza para viver ignorado e esquecido no seio da multidão !

Não somos inimigos, nem temos inveja do Sr. Antonio Domingues de Souza, e pouco ou nada nos importaria que o seu extremoso panegyrista supplicasse e obtivesse para elle, não só uma como muitas das condecorações *de que é prodigo o governo portuguez.*

Ser-nos-hia tambem absolutamente indifferente uma apologia qualquer, ainda a mais hyperbolica, que se limitasse a exaltar as virtudes domesticas, e o tino e *consumada habilidade* com que elle tem sabido adquirir uma *fortuna independente.*

Mas não podemos, sendo Portuguezes e moradores em Goyanna, deixar passar sem um protesto a longa enumeração dos suppostos serviços prestados aos Portuguezes que aqui residem, e ao nosso paiz pelo—agente consular de Portugal nesta cidade.

Digam quanto quizerem, digam até á sociedade que elle é negociante habil e possuidor de fortuna independente : nunca lhe fizemos o inventario e nada temos com isto ; mas não digam que é um philantropo, sempre prompto a soccorrer os Portuguezes necessitados, porque não ha nem houve nunca em Goyanna Portuguez algum que fosse mendigar á sua porta, nem elle estendeu jamais, mão protectora aos que têm precisado do auxilio de seus compatriotas.

Digam que elle tem comprado alguns livros necessarios ao exercicio de seu cargo, de que se orgulha e ensoberbece a ponto de fazer rir os maliciosos : isto é crivel, por ser pequena a despeza ; mas não digam que elle « *montou uma agencia com mobilia e accessorios necessarios* ; » porque isto é tão verdade—como ter o Sr. Domingues de Souza obtido o premio Montijon por actos de philantropia.

Digam que elle é sempre dos primeiros que visitam e dos que mais rasgadamente cumprimentam as autoridades desta comarca : quando não fossemos testemunhas de vista, facil nos seria acreditar isso, por sabermos quanto elle é soffrego em fazer conhecer a sua dignidade de agente consular, e quanto aprecia o mais banal cumprimento de quem quer que possua a mais diminuta parcella de poder neste paiz ; mas não digam « *que elle tem mantido no exercicio de seu emprego, com as respectivas autoridades do paiz, a mais circumspecta harmonia, sem quebra dos interesses dos seus concidadãos* ; » porque uma tal phrase, assim tomada, faria suppôr que elle, pelos dotes naturaes e educação, está á altura do cargo que occupa, quando é incontestavel, que para inepto não lhe falta tanto quanto elle carece para ser philantropo.

Digam que elle com a sua grotesca e aparvalhada *gravidade*, com o seu andar acelerado, com o seu fallar ligeiro, á fazer perder o folego, parece mais um bizonho caixeiro sempre a temer *foguetes* do patrão, do que um serio e circumspecto agente consular, e dirão a verdade.

Digam que o seu nome tem figurado em ultimo lugar sempre e sempre com mesquinhas quotas nas subscripções aqui tiradas para fins de beneficencia, ou para perpetuar lá na mãi patria a memoria gloriosa de Portuguezes illustres, e far-lhe-hão justiça.

Digam mais, que em vez de procurar harmonisar a colonia portugueza de Goyanna, elle concorre, ao contrario, a retalha-la em partidos, fomentando intrigas, para o que não lhe falta de todo o geito, e terão em apoio desta asserção o testemunho dos Portuguezes aqui residentes.

Digam, finalmente, que elle é ridiculo, egoista, inepto, indifferente aos interesses dos seus patricios, esquecido da patria, da qual somente se lembra quando a sua estolida vaidade lhe faz conceber a esperança de obter alguma teteá que lhe adorne o peito, e terão retratado ao natural o agente consular o Sr. Antonio Domingues de Souza.

Se assim como elle é, julgam-no merecedor de uma commenda, dêem lh'a. Não nos oppômos a isto. Mas não queiram ataviar a feia gralha com as formosas pennas do pavão, que não podemos resistir á tentação de lh'as arrancar.

Portuguezes generosos, que amam seus concidadãos e estremecem á patria ausente, ha, e não poucos, na cidade de Goyanna ; mas nenhum desses se chama Antonio Domingues de Souza ; nenhum desses é agente consular de Portugal, nenhum desses mendiga condecorações—nem pede que lhe queimem pôdre incenso nas azas da adulação. Tudo quanto fazem em favor dos seus patricios, em beneficio da patria, lhes parece tão pouco em relação aos seus desejos, que se alguma circumstancia imperiosa os forçasse a fallar em taes serviços, pederiam antes desculpas do que recompensas.

São esses os verdadeiros continuadores das honrorissimas tradicções de amor e devotamento ao paiz natal de que falla o artigo a que alludimos ; são esses os que sabem sem caracter official, sim ; mas com efficaz intelligencia e acrysolado patriotismo, curar dos reaes interesses da colonia portugueza de Goyanna, que nada deve ao tão louvado agente consular. Mal dos Portuguezes de Goyanna se os seus interesses precizassem da protecção e disvelo do tal philantropo ; mal das nobres virtudes que hão sempre distinguido o caracter portuguez, se ellas carecessem para germinar e florecer nos corações dos filhos de Portugal aqui residentes da iniciativa e do exemplo do tal—patriota benemerito ! ! !

Peçam, pois, que o governo estenda a sua—prodigalidade de condecorações até o Sr. Antonio Domingues de Souza. Não vai nisto mal algum. O que se dá á tantos, póde-se dar tambem á elle, que bem póde merecer o que nada vale. Não peçam, porém, para esse egoista a estima e a gratidão dos [illegible] d'aquem e de alem-mar, que a este [illegible] só tem juz as almas grandes e generosas dos dignos filhos de Portugal, que sabem render á patria ausente culto sincero e desinteressado, que se traduz por actos de inequivoca dedicação e devotamento.

E' o que temos a dizer a respeito a verdade e ao bom senso........

14 de novembro de 1870.

Alguns Portuguezes de Goyanna.

Um amigo do seu cunhado de Lopes respondendo ao annuncio inserto no *Diario* de hontem a assignado pelo — Casinha do ponto.

E' geralmente sabido que em todos os theatros e de todas as nações se dão pateadas nos actores, sempre que estes representam mal.

No Rio de Janeiro [illegible] sofreu uma pateada e em seguida atiraram-lhe com um cachepe que ella diz com todo *sans-façon*, que achou muito galante, e quando isto disse se desfez em gargalhadas, d'onde se conclue que ella não deu cavaco com pateada tão grosseira, e immoral.

O Sr. Casinha do ponto entende que o publico de Pernambuco deve engolir pilulas mal cobertas e achar bom e perfeito os actos mal arranjados de algumas actrizes que tem representado no theatro de Santo Antonio !

Esses nobres senhores de bonets brancos e encarnados que allude o Sr. Casinha do ponto, são dignos da classe a que felizmente pertencem ; honram sua nobre classe, e jamais praticaram acções que mereçam reprovação do Exm. Sr. general : visto como não tendo elles gostado do acto apenas apuparam civilmente a actriz que veio em Pernambuco vender gato por lebre.

Não é mister, pois, que o Sr. Casinha do ponto emcommode o Exm. Sr. general, para coisa semelhante ; S. Exc. conhece seus subalternos, e tem consciencia da dignidade d'elles, além de que o Sr. Casinha do ponto deve saber que apupar a pessimas actrizes não é embriagar-se, e commetter actos reprovados : sendo certo que qualquer um dos que usam dos taes bonets tem mais dignidade, intelligencia e probidade de que o Sr. Casinha do ponto, que não conheço, mas descubro-lhe aleivosia e falsidades.

Sirva-lhe, pois, a presente de lição, ficando certo que fico na estrada para o contestar.

Un Spectateur.

Henrique Leiden & C. ao Dr. Francisco Augusto da Costa.

No *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente o Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa declara que não ajustou amigavelmente comnosco suas contas pelos serviços prestados como nosso advogado, tanto assim que contra nós corre uma penhora para pagamento de seus honorarios, e que dava graças a Deus por ter-se despedido do patrocinio de nossas causas. Não admira que o Sr. Dr. Costa com inimitavel coragem, que lhe não invejamos, diga que se despedira do patrocinio de nossas causas, quando contesta ter ajustado suas contas no dia 10 de setembro proximo findo, em consequencia do que aceitou um titulo de divida da importancia de 200$000 por saldo de contas, pagavel por nós no fim do dito mez.

Não é exacto que fosse o Sr. Dr. Costa quem se despedira ; nós é que o dispensamos, porque infelizmente não fomos bem succedidos no exito de algumas pequenas questões nossas entregues aos cuidados do dito senhor doutor.

A propria carta que o senhor doutor nos dirigio em data de 12 do referido mez de setembro, devolvendo o titulo da divida acima alludida, e que se acha nos autos de arbitramento, é o desmentido mais solemne a *voluntaria despedida* do Sr. Dr. Costa, porquanto quem dá graças á Deus por se ver livre de uma cousa não se molesta por ver-se d'ella privado.

O Sr. Dr. Costa diz em a referida carta que em consequencia de termos tomado outro advogado, não estava pelo ajuste que fizeramos.

Ora se o senhor doutor, em virtude de havermos tomado outro advogado, chegou ao ponto de occultar a verdade, de negar o que se passou em presença de testemunhas fidedignas, como é que todo cheio de si, julgando-se laureado de uma acção nobre, diz que foi quem se despedio do patrocinio de nossas causas ?

Se foi o senhor doutor quem se despedira, porque tanto se molestou com o contracto que fizemos com outro advogado ?

Parece-nos que o Sr. Dr. Costa ou não reflecte quando escreve, ou desconhece a força dos termos ; não nos enganamos na segunda parte.

Aqui ficamos : deixando que o senhor doutor se esforce por ver-se privado de mais um meio de alargar a sua clientella. Aguardamos a decisão dos tribunaes nos embargos que oppozemos ao arbitramento e penhora para inteirar melhor neste negocio o publico que então sentenciará a qual de nós assiste a razão.

Recife, 17 de novembro de 1870.

Henrique Leiden & C.

AO PUBLICO

Constando a um consenhor de 3 partes do sobrado de um andar da rua de Hortas n. 110, e credor por decimas que tem pago da mesma casa, divida que prefere á outra qualquer, que alguem procura passar uma hypotheca que diz ter na mesma casa, não explicando que a mesmo hypotheca é uma parte sómente vendida ha tempos, e herdada no valor de um conto e tanto, assegurando este credor hypothecario que os herdeiros vendem as outras 6 partes, o que é falso, e não vende-se, pois tambem foram compradas, como se fará valer no juizo competente seus direitos ; assim se previne a este credor de uma parte que não continue a incommodar os herdeiros da mesma, sob pena de ser punido judicialmente.

A casinha do ponto.

E' por certo para admirar que tal incognito esteja provocando aos bonets brancos, e encommodando ao Exm. Sr. marechal de campo, barão de S. Borja, pelo simples facto de elles assistirem á alguns dos espectaculos no theatro de Santo Antonio, e de applaudirem a uma actriz, que, por certo, não é de sua affeição.

Fique de uma vez certo (para que não continúe a encommodar ao mesmo Exm. Sr.), que é permittido, da mesma maneira que a todo e qualquer, o comparecimento dos bonets brancos nos divertimentos publicos, tanto mais quanto tem elles se portado convenientemente entre a sociedade, e se por acaso assim não fizerem, tem nesses entretenimentos uma autoridade que é a competente para reclamar a ordem publica, quando por elles alterada.

O que tem sido publicado prova ignorancia da parte de quem quer que seja a respeito dos regulamentos dos theatros, e tambem de não ter frequentado outros.

Esteja, pois, certo que os bonets brancos continuarão a frequentar o theatro de Santo Antonio, e que não serão elles os primeiros a offender a moralidade publica, mas que serão promptos a repellir qualquer injuria que se lhes atire.

O collar de pipocas.

N. 436. — QUAL O MOTIVO POR QUE SOFFREIS ? — Vós outros que padeceis de phtysica, asthma, catarrho, bronquites e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *anacahuita peitoral de Kemp*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos seccos balsamicos e nutritivos de uma arvore mexicana chamada *anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares. O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testifição, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram á provar a sua inutilidade o inefficacia, na diminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a rouquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynx ao seu primitivo estado natural.

N. 441. — PROGRESSOS DA MEDICINA. — A sciencia nos dá alegres novas nunciando-nos que se ha feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos, causados pelas molestias de garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhados com o immediato uso do *peitoral de anacahuita de Kemp* ; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na pratica da medicina. A base fundamental deste delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico suéco extrahido de uma arvore mexicana, chamada anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem á sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da phtysica.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre [illegible] — [illegible] co 22 1/2 por 1$000.

Frete de algodão da Parahyba para Liverpool—11/16 por lib. e 5 0/0

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	558:143$971
Idem do dia 17	38:384$767
	596:528$738

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	53	
" " com generos	218	271
Volumes sahidos com fazendas	164	
" " com generos	453	617

Descarregam hoje 18 de outubro.
Galera ingleza—*Hermione*—diversos generos.
Brigue inglez—*Wild Wave*—trilhos de ferro.
Lugar inglez—*Navegator*—carvão.
Barca ingleza—*Kahi-noor*—idem.
Barca ingleza—*Brilhante*—diversos generos.
Brigue portuguez—*Judith*—diversos generos.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Brigue inglez—*Kyle*—idem.
Lugar portuguez—*Julio*—idem.
Polaca italiana—*Sara*—idem.

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16.	36:385$572
Idem do dia 17	1:819$277
	38:204$849

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Rio Grande do Sul—27 dias brigue escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 13, carga 13,000 arrobas de carne ; a A. Morim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Patacho americano *Water Witch*, capitão Sanford, em lastro de areia.

Terra-Nova—Barca ingleza *Fleetwing*, capitão H. Boiley, em lastro de areia.

Barcelona—Sumaca hespanhola *Ricardo*, capitão Felix Burgueira, carga algodão.

EDITAES.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos Srs. commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto, a comparecerem no dia 14 de dezembro proximo futuro, ás 9 horas da manhãa, na sala da associação Commercial Beneficente, para proceder-se a eleição de dous deputados commerciantes e de dous supplentes que no seguinte quadriennio de 1871 a 1874 tem de funccionar, visto findar este anno o praso da eleição em virtude da qual funccionaram como deputados os Srs. José Marcellino da Rosa e Barão de Cruangy, e como supplentes os Srs. José Francisco Sá Leitão e Antonio José Leal Reis, na forma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer o presente, que, assignado pelo seu secretario será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do Commercio com a lista de que trata o art. 6º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1870.

O secretario,
José Marcellino da Rosa.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcellino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco de Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreirã.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Henriques Bernardes de Oliveira.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Francisco Ferreira Balthar.
João da Cunha Magalhães Junior
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioly de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olympio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sa Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Cósta Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José de Abreu.
Candido Cassemiro Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José Bom Ramos de Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
José Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
Antonio Francisco M. Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Augusto Frederico de Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Hermino Egidio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe da Costa.
Thomaz de Aquino Fonceca.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francellino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito.
Corbiniano de Aquino Fonceca.
Antonio José da Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio de Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Accacio de Araujo Bastos.
Alvaro Augusto de Almeida.
João Pereira do Rego.
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes da Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bizerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Muniz Machado.
[illegible] de Albuquerque Mello.
[illegible] Francisco Pereira de Lyra.
[illegible] de Carvalho Moraes.
[illegible] de Moraes.
[illegible] Victor de Jesus da Matta.
[illegible] da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano de Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alves Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Ivo Antonio de Andrade Luna.
Jaymé Romagueira de Aguiar.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Manoel Alves Guerra.
Bento José da Silva Magalhães.
Pedro Gonçalves Pereira Casadão.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Francisco Ferreira Balthar Junior
José Ferreira Balthar.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Pedro Osorio de Cerqueira.
Bento Elenterio de Souza Castro.
Bernardino de Senna Pontual

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 17 de novembro de 1870.

Confere.—O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

Perante a junta administrativa desta santa casa tem de ser aforados os terrenos ns. 39 e 40 no lugar dos Arrombados em Olinda, os quaes outr'ora estiveram aforados á Manoel José Lopes Braga, que fez cessão de semelhante aforamento.

Os pretendentes deverão apresentar seus requerimentos na secretaria, onde poderão receber as informações que precisarem.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 16 de novembro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 19 do corrente mez, á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes :

10 baldeadeiras de folha, 10 duzias de chicaras e pires de folha, 6 peças de cabo de linho de 1 1/2 polegada, 6 peças de cabo de linho de 2 polegadas, 6 peças de cabo de linho de 3 polegadas, 400 alqueires de cal preta, 30 covados de damasco de lãa enfestado, 2 peças de encerado para mesa, 20 funiz de folha, 48 livros de soccorros, impressos, de 50, 100 e 150 folhas, 100 lampeões de folha para illuminação, 100 lapes de cores, 200 lapes pretos, 2 oculos de alcance, 8 duzias de tigelas de folha dobrada, 30 grozas de torcidas para pharol, 10 duzias de taboas de cedro de 3/4 polegadas, 10 duzias de taboas de pinho de 1 polegada, e 10 varões de ferro quadrado de 4 polegadas em quadro.

Tambem o conselho no mencionado dia 19 do corrente mez contrata, por igual fórma, os fornecimentos durante o tempo de 6 mezes de cemento romano para as obras do porto, tendo as barricas nunca menos de 10 arrobas de peso, e de carvão de pedra Cardiff, New-castle, e do fino, proprio para forjas, para os navios da armada e estabelecimento de marinha.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 15 de novembro de 1870.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Inspecção do arsenal de marinha.

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, os cascos, machinas, caldeiras, apparelhos, mastreações, velames, amarras e ancoras dos vapores *Jaguaribe* e *Mandahú* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poderem os vapores navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 16 de novembro de 1870.

O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 17 de novembro de 1870.

Antonio Augusto Ferreira Lima, Aquelino José de Guimarães Ferreira, Bernardina Maria da Silva, Elyseu de Souza Martins, Fr. Felippe de S. Luiz Paim, Felix Ferreira Lima, Francisco Muniz da Silva Ferraz, Jezuino Alves Fernandes, José Bartholomeu (2), João da Costa Gomes, João T. Marillac, Luiz Manoel de Oliveira Mendes, Leandro O. Alves de Carvalho, Pedro Affonso de Mello, Rodopiano Raymundo.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

Sabbado 19 do corrente

14ª RECITA DA ASSIGNATURA.

Variadissimo espectaculo

DIVIDIDO EM TRES PARTES

Ouvertura pela orchestra.

PRIMEIRA PARTE.

Cançoneta
J'N'ONS PAS D'ESPRIT.
cantadada por Mlle. Mariette.

Ronde du
BRESILIENS.
desempenhado pelo caricato Mr. Caron.

Aria
LES SABOTS DE LA MARQUIZE.
exhibida por Mlle. Brescia.

Romance
MIA NERA !
executado por Mr. Raynaud.

Canção.
LE PEUPLIER.
executada por Mr. Maris.

A boire da opera
LA GRANDE DUCHESSE.
desempenhada por Mme. Valmonca.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha a chistosa opereta em 1 acto.

Les mariage aux Lanternes.

Na qual tomam parte Mme. Valmonca, Mlle. Brescia e Mariette e Mrs. Raynaud e Caron.

TERCEIRA PARTE.

Subirá á scena a muito linda e applaudida opereta em um acto

Les Hirondelles de la rue

Personagens.

Pepetti pifaro.................. Mlle. Brescia.
Fritzmann tocador de rabeca... Mme. Valmonca.

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

Principiará ás 8 1/4 da noute.

THEATRO SANTO ANTONIO.

COMPANHIA FRANCEZA

Domingo 20 do corrente

As 6 horas da tarde.

ESPECTACULO

Dividido em duas partes.

PRIMEIRA PARTE.

1.ª Cançoneta
PAS ÇA.
cantado por Mlle. Mariette.

2.ª Romance
LE TEMPS DES CERISES.
exibido por Mr. Raynaud.

3.ª Aria italiana.
LES SABOTS DE LA MARQUIZE.
desempenhado por Mlle. Brescia.

4.ª A linda canção
LA MANDOLINE A DODO
cantado pelo caricato Mr. Caron.

5.ª Canção
LES GUEUX.
cantado por Mr. Maris.

6.ª Canção.
AH ! QUE J'AYME LES MILITAIRES
exhibida por Mme. Valmonca.

SEGUNDA PARTE.

Representar-se-ha a linda opereta comica em um acto

Les Hirondelles de la rue

Personagens.

Pepetti........ Mlle Brescia.
Fritzmann...... Mme Valmonca.

Os bilhetes vendem-se no escriptorio do theatro a 1$000 a entrada.

Os camarotes de 2ª ordem são reservados pare as familias a 1$ cada pessoa.

Principiará ás 6 horas da tarde.

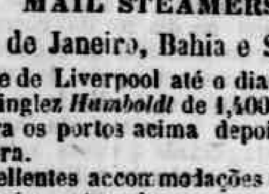
AVISOS MARITIMOS.

PARA O Rio-Grande do Sul.

Vai carregar e seguir com brevidade o patacho portuguez *Principio*, capitão José Francisco de Abreu, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se com Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato : trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.



LIVERPOOL BRASIL & RIVER PLATE MAIL STEAMERS.

Rio de Janeiro, Bahia e Santos.

Espera-se de Liverpool até o dia 23 do corrente o vapor inglez *Humboldt* de 1,400 toneladas, que seguirá para os portos acima depois de indispensavel demora.

Tem excellentes accommodações para passageiros de primeira e terceira camara.

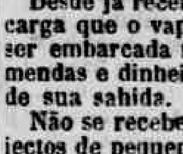
Para fretes e passageiros, trata-se com os agentes Saunders Brothers & C. Largo do Corpo Santo n. 11.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jezus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete : a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Paraná*, commandante J. S. Moraes, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

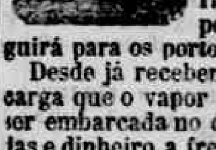
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 de novembro o vapor *Tocantins*, commandante José Maria Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

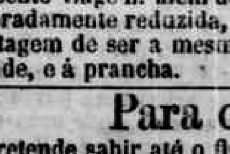
Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio do Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Aracaty em direitura.



O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 18 de novembro ao meio dia.

Recebe carga até o dia 17, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde da sahida : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

N. B.—Previne-se aos Srs. carregadores que a presente viagem. além de ser o frete da carga consideradamente reduzida, tem alem disto a grande vantagem de ser a mesma carga descarregada na cidade, e á prancha.

Para o Porto

Pretende sahir até o fim do corrente mez o brigue portuguez *União* : para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C, na rua do Vigario n. 19.

Aracaty

Segue nestes poucos dias para o indicado porto o hiate *Sobralense* ainda recebe alguma carga a frete : á tratar com Sá Leitão Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 1.

PARA'

Segue com brevidade para o porto acima o patacho *Maria*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 11.

Rio de Janeiro.

Está á carga para esse porto o patacho nacional *Esfrega*, de 1ª marcha e classe, tendo já parte da carga para receber : as pessoas que quizerem carregar dirijam-se ao escriptorio de José Maria Palmeira, no largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar, para tratarem.

Maranhão.

Segue com brevidade para o porto acima o patacho nacional *Joven Arthur*, para o resto de carga que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio-Grande do Sul.

Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia* : para o resto da carga que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio L. de O. Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILAÕ DE SITIOS

O agente Pontual, competentemente autorisado. venderá em leilão os predios seguintes : 1 casa terrea grande (na Capunga) rua das Crioulas n. 28, solo proprio, com sitio, bastantes arvores fructiferas, 1 dito, sitio, á rua das Pernambucanas n. 56, solo foreiro, e tendo o sitio 100 palmos de frente e 500 a 600 de fundos, 1 grande casa terrea com sitio sita á estrada da Cruz das Almas n. 2, 1 casa terrea com quintal murado, solo proprio, sito á rua do Rio n. 25 (Poço da Panella)

HOJE

no armazem da rua do Imperador n. 16, ás 11 horas.

LEILÃO

da loja de selleiro da rua da Cadeia do Recife n. 27.

HOJE.

A viuva Placido, em consequencia de ter de fazer entrega da casa em que se acha estabelecida a referida loja, e mesmo para pagamento de seus credores, fará leilão, em um ou mais lotes, dos objectos existentes no mencionado estabelecimento, no dia acima designado, e pelas 11 horas da manhãa, na mesma loja.

LEILAÕ

da armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz n. 32.

O agente Pontual venderá em leilão a armação e generos existentes na taberna sita á rua da Cruz do Recife n. 32, pertencente ao espolio do finado Luiz Antonio da Cunha Loges, em um ou mais lotes á vontade dos licitantes, a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo mesmo finado, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara

Sabbado

19 do corrente

na mesma taberna, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Augusto Fernando do Rego previne ao commercio em geral que não é responsavel por qualquer debito que em seu nome exista contrahido por seu irmão menor Carlos Silvino do Rego.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1702 com 5:000$, dous quartos n. 82 com 200$, e outras sortes de 100$ e 40$000 da loteria que se acabou de extrahir (169ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria, a beneficio da matriz da Capunga (170ª), que se extrahirá sexta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Meio bilhete	2$700
Quarto	1$350

Manoel Martins Fiuza.

— O juiz da irmandade de N. S. da Saude da freguezia do Poço da Panella convida a todos os masarios e mais membros desta irmandade á comparecerem as 10 horas do dia 20 do corrente no consistorio da igreja matriz, afim de tratar-se dos meios de levar se a effeito a festa desta nossa padroeira.

Poço da Panella 17 de novembro de 1870.

O escrivão,
Alfredo T. C. de Vasconcellos.

ATTENÇAÕ

Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Apollo n. 28, com acommodações para grande familia : a tratar no armazem do mesmo.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de conformidade com os estatutos art. 39, convida aos senhores accionistas a reunirem-se segunda-feira 21 do corrente a 1 hora da tarde, em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

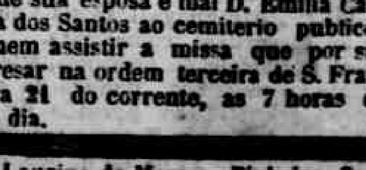
Recife 18 de novembro de 1870.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Conha.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para cozinhar e comprar : a tratar na rua da Cadeia n. 53, loja de chapeos.

Ama

Aluga-se uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa do uma familia no Arraial, sitio da Bomba : a tratar no pateo de S. Pedro n. 11.



Antonio Teixeira dos Santos e seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e mãi D. Emilia Candida C. Teixeira dos Santos ao cemiterio publico ; e pedem se dignem assistir a missa que por sua alma mandam resar na ordem terceira de S. Francisco, terça-feira 21 do corrente, as 7 horas da manhãa, setimo dia.

Os bachareis Laurino de Moraes Pinheiro, Barbino de Moraes Pinheiro, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, mandam celebrar algumas missas de setimo dia, pela alma do seu finado mano Miguel da Cunha Araujo Pinheiro, sabbado 19 do corrente, as 7 horas da manhãa, na igreja de S. Francisco, para o que convida aos seus amigos afim de assistirem, e pelo que lhes ficarão agradecidos.

Sociedade Loterica Pinto.

Pertence á mesma o bilhete inteiro n. 1169 da 162ª loteria, que se ha de extrahir em Nictheroy, provincia do Rio de Janeiro.

O secretario,
F. X. Ferreira.

Sociedade Recreativa Terpsichore.

Por ordem desta presidencia, convido aos Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral no recinto desta sociedade, domingo 20 do corrente ao meio dia, afim de assistirem á leitura do relatorio do anno findo, e posse da nova presidencia.

Secretaria da Sociedade Recreativa Terpsichore, 17 de novembro de 1870.

Antonio Annes Jacomé.
O 1º secretario.

Ao publico
DEO GRATIAS!

Irmandade da Conceição dos Militares.

Por [illegible] foi julgada nulla a eleição da actual mesa regedora, e mandado convocar a irmandade para eleger outros membros e pelo novo compromisso.

Não podendo ser reeleito nenhum dos membros da mesa dissolvida, e sim outros, é de esperar que a irmandade se compenetrando de seus deveres, eleja uma mesa digna de seus altos fins.

Por editaes do juizo será marcado o dia da eleição.

IRMANDADE
DE
NOSSA SENHORA MÃI DOS HOMENS.

A mesa regedora desta irmandade vem cordialmente agradecer ás irmandades do Senhor Bom Jezus dos Passos, Bom Jezus das Portas, N. S. do Rosário, e de Sant'Anna, da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves; bem como ao Illm. Sr. José Francisco Ribeiro de Souza, digno director do collegio de Santo Amaro, a honra que se dignaram conferir-lhe aceitando o convite que se lhes fez para acompanharem a procissão de sua excelsa padroeira; outro sim, aproveita o ensejo para igualmente agradecer áquellas pessoas que tambem a coadjuvaram com suas esmolas e serviços.

Sociedade Liberal União Beneficente

De ordem do conselho administrativo são convidados todos os socios a reunirem-se em assembléa geral no dia 20 do corrente mez, ás 10 horas da manhãa, na casa da mesma sociedade, para proceder-se a eleição da nova administração que tem de funccionar no anno proximo futuro.

Secretaria da sociedade Liberal União Beneficente em 16 de novembro de 1870.

Innocencio Xavier Vianna Sobrinho,
1º secretario.

Recife Drainage Company Lemited

Previne se aos moradores das casas onde se tem collocado apparelhos de latrinas, que não devem lançar nada nelles emquanto não fôr declarado pela directoria das obras publicas que pódem funccionar; além do aviso previo, a companhia tem mandado pregar os apparelhos, porém alguns tem sido despregados para lançarem nelles toda a sorte de immundicias; por isso previne-se aos moradores que não só serão responsaveis pelo prejuizo e damno que causarem, como terão de soffrer as multas impostas pelo regulamento do governo, além das consequencias da falta de prompto esgoto do que lançarem nos apparelhos, não sendo a companhia responsavel por isso.

Recife, 15 de novembro de 1870.

Sociedade Emancipadora.

De ordem do Illm. Sr. presidente, são convidados todos os socios da Sociedade Emancipadora para se reunirem no dia quinta-feira, 24 de novembro ás 10 horas da manhãa, nos salões do Club Pernambucano, afim de elegerem nova directoria e fazer nos estatutos as modificações que julgarem convenientes.

Recife, 16 de novembro de 1870.

O 1º secretario,
G. Campello.

CURSO DE FERIAS
ELOQUENCIA E POETICA

Francisco de Borja e Oliveira, estudante do 4º anno da faculdade de direito do Recife, competentemente habilitado pela directoria geral da instrucção publica e com bastante pratica do ensino primario e secundario, tem aberto em sua casa á rua dos Prazeres n. 42, um curso de rhetorica, e offerece-se para leccionar a mesma disciplina em algum collegio mediante modico e razoavel honorario.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, que desde o dia 17 do corrente deixou de ser seu caixeiro o Sr. José Ribeiro Arrabalde. Recife 17 de novembro de 1870.

José Ferreira da Costa.

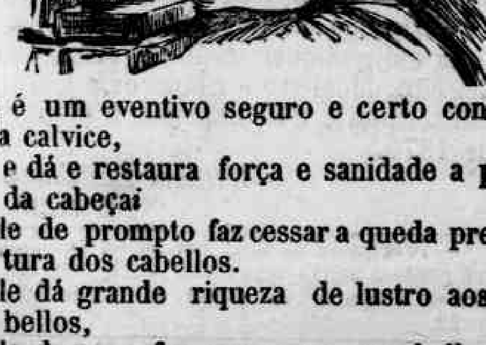
— Dá-se dous a tres contos de réis a premio sob hypotheca de predio: nesta typographia dir-se-ha onde.

Sabbado, 19 do corrente, as 7 1/2 horas da manhãa, na igreja do Paraizo, dir-se-ha uma missa por alma do muito estimavel Dr. Ignacio Firmo Xavier, e convida-se para assistir a mesma os seus parentes e amigos.

Um amigo do finado Antonio Joaquim Ferreira Gomes Sampaio, manda dizer uma missa de 7º dia na matriz de Santo Antonio, pelo eterno repôso da alma do fallecido, no dia 19 do corrente pelas 7 horas da manhãa, e para esse acto de caridade convida-se os parentes e amigos do fallecido.

— Francisco Bibiano de Gouveia cordealmente agradecece, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao enterro de sua presada esposa Maria da Silva Cordeiro Gouveia, e roga a todos os seus parentes e amigos a caridade de ouvirem as missas que manda rezar sabbado 19 do corrente, na matriz da Boavista as 7 horas da manhãa, 7º dia do seu fallecimento.

— Na rua do Queimado n. 34, precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro.



He é um preventivo seguro e certo contra a calvice,
e dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça;
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,
Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer forma e posição que se deseje n'um estado formoso, liso e macio,
Ele faz crescer os cabellos bastos e compridos,
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,
Elle não é demaziadamente oleoso, gordurento ou pegadiço,
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a bôa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras,
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o
O CABELLO.
Tonico Oriental
o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea
Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, I. da C. Bravo & C. P. Maurer & C. M. Barbosa, Bartholomeu & C., e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Ama.

Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar: a tratar na rua do Queimado n. 50.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 3 na rua do Vigario: a tratar no trapiche Guerra.

Letra perdida

Perdeu-se uma letra [illegible] sando, da quantia de tres contos de réis, a vencer em 31 de dezembro proximo futuro: quem a tiver achado, levando á rua da Cruz n. [illegible] primeiro andar, será gratificado, e desde já protesta-se contra qualquer transacção que se fizer com a mesma letra.

Recife, 14 de novembro de 1870.

H. De la Grange.

— Aluga-se a casa n. 9 da rua do Bom-Fim, na cidade de Olinda, tambem se vende a mesma: a tratar nos Arrombados com Manoel da Silva Bastos.

— O Sr. Dr. Manoel Netto Carneiro de Souza Bandeira é convidado para comparecer á secretaria da santa casa, afim de assignar com o seu fiador os termos de arrendamentos das casas que occupa.

Acha-se á venda nas principaes lojas de livros, a

CHRESTOMATHIA
DA
LINGUA INGLEZA,
POR
J. C. RODRIGUES.

Contendo: um Tratado sobre a origem e o desenvolvimento da Lingua Ingleza; uma selecta de 150 pedaços dos principaes escriptores; e 100 esboços biographicos e criticos desses auctores.

Esta obra forma um volume de 428 pag. in 8º, nitidamente electrotypado, e encadernado.

PREÇO, 5$000.

LIVRARIA FRANCEZA.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B^in Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos do intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais a miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dose ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purga facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 5 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para duas pessoas, pateo da matriz de Santo Antonio n. 12.

HOTEL CENTRAL
NO
Povoado dos Montes, estação de Una.
Rua da Concordia n. 10.

Este hotel acha-se hoje completamente restaurado, e com as precisas accommodações para todos aquelles que se dignarem de o frequentar.

O novo proprietario tem envidado seus esforços afim de exhibir ao respeitavel publico um estabelecimento digno da importancia deste povoado, e á semelhança de um dos melhores dessa capital.

Todo o estabelecimento acha-se pintado de novo, com salas e quartos para receber com todo o commodo desejavel a cavalleiros e familias.

A cosinha é ao gosto brasileiro e italiano, acha-se sob a direcção do perito e bem conhecido Giacomo, que por certo ha de satisfazer aos paladares mais exigentes na forma do costume.

Tem sufficiente provisão de vinhos exquesitos e de varias procedencias, lunchem a qualquer hora, café, chá, chocolate, etc. Fornece comida no estabelecimento ou para fóra por preço muito rasoavel. Encarrega-se de mandar preparar jantares ao gosto e capricho do freguez, em qualquer parte.

O novo proprietario do estabelecimento tem a honra de convidar ao respeitavel publico afim de reconhecer por si proprio a veracidade deste annuncio, passando alguns dias neste povoado que não é mais do que uma dependencia do bairro de S. José dessa cidade ligado pela via ferrea.

A facilidade, pois, do transporte, a estação calmosa que vai correndo, os apreciaveis banhos no rio Una, tudo, emfim, convida a um passeio a este povoado, donde tornarão todos com o proposito de voltar.

Ignacio Manoel de Sant'Anna.

— A cocheira de Vieira & C., á rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova, precisa de um administrador de boa conducta: a tratar na mesma.

ATTENÇÃO

Divide-se um sitio no Campo Grande, perto da estrada de ferro de Olinda, pelo que se vende terrenos com quinhentos [illegible] palmos de fundo e com alguns arvoredos de fructo, sendo o terreno muito bom [illegible] e chãos proprios: quem pretender [illegible] rua do Imperador n. 54, livraria, [illegible] se póde tratar.

Aluga-se

por preço commodo [illegible] sitio com casa de pedra e cal, grande baixa de capim, no lugar do Fundão, Beberibe de baixo, perto do rio: a tratar na rua estreita do Rosario n. 44, loja.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: na rua do Rangel n. 41.

Para a festa

Alugam-se duas casas terreas com commodos para familia e sitio com fructeiras, cocheira etc., na Varzea, lugar Ambolé: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— A pessoa que precisar de uma costureira, que cose optimamente de alfaiate, assim como vestidos de senhora, dirija-se á rua Formosa n. 21, á tratar.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que cozinhe bem e engomme: na rua nova de Santa Rita n. 57.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição: na rua de Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

— Offerece-se uma mulher de boa conducta e meia idade para fazer companhia a uma familia e tambem serviços: quem precisar dirija-se á rua Direita n. 81.

— Precisa-se de um criado para um hotel em Una, prefere-se escravo por ser para todo serviço: a tratar na rua Direita n. 16.

Ama

Na rua da Penha n. 25, 2º andar, precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & C^A
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipelas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

XAROPE DEPURATIVO DO DR GIBERT
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
PREPARADO POR DESLAURIERS. PH.
SUCor DE BOUTIGNY-DUHAMEL
31 Rua de Cléry Paris

O Xarope depurativo iodurado do Doutor Gibert offerece, no seu emprego, um resultado bom, certo e constante na cura das *impigens, escrofulas, molestias da pelle, vicio do sangue, obstrucções lymphaticas, molestias contagiosas (syphiliticas), leves ou inveteradas, e de todos os accidentes que d'ellas dependem.*

A receita deste Xarope foi approvada pela Academia imperial de Medicina de Paris.

Deposito nas principaes pharmacias do Brasil.

em Pernambuco: MAURER e C^ia; JOAQUIM MARTINHO da CRUZ CORREIA; João da CONCEIÇAO BRAVO e C^ia; AUGUSTO CAORS; BARTHOLOMEO e C^ia; ALEXANDRE RIBEIRO; ABREU RIBEIRO; João da S^a FARIA e IRMÃO.

— Aluga-se para familia uma escrava de 14 annos: a tratar no pateo do Terço n. 137 até as 9 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar em casa de pouca familia: na rua da Praia numero 60.

— Aluga-se uma casa em Santo Amaro n. 21.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Vigario n. 33, 2º andar.

Criado e cozinheiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 54 se dirá quem aluga um.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et C^ia, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C^ia, em Maranhão.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHCO 2 RUE CASTIGLIONE PARIS
Deposito: P. MAURER et C^ia, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C^ia, em Maranhão.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Ostrabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sohn e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas: sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamo-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela

Criado.

No caes do Apollo n. 69 precisa-se de um criado para serviço de casa e algum mandado, não tendo mais de 14 annos, paga-se bom preço.

*A*luga-se

uma casa em Olinda, rua da Poeira, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, um pequeno quintal, por traz do Varadouro: a tratar na rua das Cruzes numero 25.

AMA Precisa-se de uma ama: á rua da Soledade n. 52.

— Precisa-se alugar uma casa terrea no bairro da Boa-Vista, não excedendo o seu aluguel de 20$ mensaes: a tratar na rua do Rangel n. 9.

— Lava-se e engomma-se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora: na rua do Livramento n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conduta: na padaria da travessa dos Pires n. 9.

SOCIEDADE LOTERICA
ESPERANÇA FELIZ.

Os bilhetes comprados para esta sociedade são: um inteiro n. 5010, um meio n. 4291, dous quartos ns. 3630 e 5670, todas da loteria 142ª da côrte

A. J. de Brito,
Secretario.

Ama

Precisa-se de uma ama boa cozinheira para casa de rapaz solteiro: na rua do Livramento numero 10.

AVISO

Desde esta data deixou de ser procurador de Francisca Maria Claudina, Manoel Marinho de Andrade Silva.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, em um dos arrabaldes da cidade, paga-se bom ordenado: a tratar na rua Imperial n. 47.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella por festa ou por anno, com 4 portas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha e copiá no quintal, e muito perto do banho e da igreja da Saude: os pretendentes dirijam-se á rua Direita n. 10, 1º andar.

— Precisa-se de uma escrava para servir em uma casa de pequena familia, assim como de um moleque de 10 a 12 annos para o mesmo fim: na rua do Duque de Caxias n. 31, 1º andar, sobrado amarello.

AMA

Na rua da Cambôa do Carmo n. 16 precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia.

— Aluga-se uma escrava para o serviço interno de casa, na rua do Imperador n. 50.

— Chegaram afinal — Capellas mortuarias as melhores que tem vindo ao mercado, sortimento completo, tanto de vidrilhos com imagens, como de perpetuas amarellas. Na loja da Fita Azul, á rua do Cabugá.

ATTENÇAÕ

Precisa-se de um forneiro para a Escada, á tratar na rua Estreita do Rosario, n. 5.

— Arrenda-se uma casa na rua dos Pescadores n. 25, pelo praso de dous annos; a tratar na travessa dos Guararapes n. 3.

— Em resposta ao annuncio publicado no Diario de 15 do corrente mez, no qual se procura saber aonde mora e residente José Bernardino de Paiva, na rua do Livramento n. [illegible] [illegible] pessoa que dará noticias do [illegible], podendo ser procurada das 8 as 10 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme, paga-se bem: na rua do [illegible] n. 4.

O MARAVILHOSO REMEDIO
DO
Dr. Chas. de Grath
OLEO ELETRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
Para o uso interno e externo.

CURA:

Cholera e cholera-morbus, diarrhéa, fluxo de sangue, em um dia.
Dôr de cabeça e dôres de ouvido, em tres minutos.
Dôr de dentes, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo em um dia.
Febre e febre intermittente, em um dia.
Dôr nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia e erysipelas.
Molestia de figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia.

AS DOENÇAS SE APRESENTAM QUANDO MENOS SE ESPERAM.

Oleo eletrico—O King of Pain—(o rei da dôr) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dôres, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. de Grath e outros sium.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas das nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso está applicavel para o cu amento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O oleo eletrico—o King of Pain opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve, sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medicina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

Unico deposito em Pernambu
NA PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 34.

CHEGOU
GRANDE SORTIMENTO
DE
MUSICAS DAS MAIS MODERNAS
AO
SALÃO DE PIANOS E MUSICAS
DA
RUA DA IMPERATRIZ N. 14 LOJA.

A SILENCIOSA
Chegaram as afamadas machinas de coser
DE
POLLACK SCHMIDT.
Rua do Crespo n. 4.

As mais modernas e elegantes que tem apparecido até hoje! E com effeito nada mais se póde exigir de uma machina de costura em quanto a trabalho de agulha, tal é a variedade de costuras que fazem as de que se trata; por isso que se póde dizer que a Silenciosa de Pollack Schmidt attingio aos ultimos aperfeiçoamentos!

A simplicidade de seu machinismo, a adherencia de suas peças e belleza de que se acham revestidas estas machinas. são predicados que por si as tornam recommendadas, mesmo diante da apreciação a mais escrupulosa e exigente, cuja verdade se acha gravada em bellos caracteres em todas as exposições onde as silenciosas teem sido vantajosamente premiadas.

Perto de 2,000 machinas teem sido vendidas na côrte do imperio pelo seu unico agente no Brasil no curto espaço de dous annos, e continuam a ser procuradas com enthusiasmo: roga-se, portanto, ao respeitavel publico desta bella capital, e com especialidade as familias que desejarem possuir uma util e linda peça de as vir ver e examinar, na casa acima indicada onde encontrarão pessoas habilitadas para darem todas as explicações, e se fazem todos os concertos na rua Primeiro de Março (outr'ora Crespo)

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
A ALCATRAO FERRUGINOSO
XAROPE AO
DUREL
PARIS
7 BOUL^D DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

PAPEL RIGOLLOT OU MOSTARDA EM FOLHAS PARA SINAPISMOS
ADOPTADO
NOS HOSPITAES DE PARIZ NAS AMBULANCIAS
NOS HOSPITAES MILITARES NA MARINHA IMPERIAL
FRANCEZA E NA MARINHA REAL INGLEZA

« O problema resolvido por Mr RIGOLLOT com o mais feliz resultado na composição deste papel foi conservar á mostarda todas as suas propriedades, obtendo em poucos instantes, e com facilidade um effeito decisivo com a menor quantidade possivel de medicamentos. (A. Bouchardat Annuaire de thérapeutique de 1868)

Exigir a assignatura ao lado, por que ha falsificadores.

PARIS, Rue Vieille-du-Temple, 38.

P. Rigollot

MUDANÇA.

O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 12, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Wertheimer.

VICTORIANO PALHARES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO :

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite de assombro.
A lagrima.
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

Aluga se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal : a tratar na rua do Vigario n. 31.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n, 17, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal :

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

AU

ROI D'YVETOT

14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte

---

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, dando fiador : na rua do Crespo n. 9, livraria franceza.

AVISO

Roga-se aos senhores abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda á rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :

João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingleza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CASA DO ROI D'IVETOT

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 14.

As pessoas que tem deixado objectos neste estabelecimento, são convidados a irem retira-los dentro do praso de 3 dias, a contar do presente annuncio, sendo vendidos os que não forem retirados, sem direito á reclamação.

AMAS.

Em S. José do Manguinho, casa n. 2, ainda se precisa de uma boa engommadeira, e uma criada para serviço de casa e algum ensaboado, paga-se bem.

Protectora das familias.

Os senhores contribuintes a essa associação que preferem mandar pagar suas annuidades nesta provincia, poderão dirigir-se á rua do Livramento n. 19, 1º andar, antes do dia 10 do proximo mez de dezembro, afim de que os fundos possam chegar na séde da associação no Rio de Janeiro antes do seu vencimento 31 de dezembro de 1870.

Recife 15 de novembro de 1870.

N. T. Vidal.

Criado.

Precisa-se de um criado que dê fiança á sua conducta, prefere-se um menino de 12, a 16 annos : na rua nova de Santa Rita n. 59.

AMA.

Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva para casa de familia, dá se bom ordenado : na rua da Concordia n. 29, ou na rua da Cruz numero 60.

Ama

Precisa se de uma ama : na rua de Santa Rita n 66.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Joaquim Francisco do Espirito Santo, concordataria da massa fallida de Maia & Espirito Santo, pede aos seus credores o favor de virem ou mandarem receber os pagamentos da 1ª prestação de sua concordata ; devendo, para esse fim, dirigirem-se á rua do Imperador n. 41.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO

Dirigido pelo Dr. SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43

(Antiga rua Nova).

D. W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição.

A RUA DO BRUM N. 52.

Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

PADARIA UNIVERSAL

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade e seus suburbios, que acaba de estabelecer uma padaria intitulada Universal, á rua das Tamarineiras ns. 3 e 5, no lugar denominada Jaqueira.

Tendo envidado todos os meios possiveis para collocar este estabelecimento nas condições de poder satisfazer á necessidade que havia de um estabelecimento desta especie nos arrabaldes desta cidade, o abaixo assignado espera a valiosa protecção de todos os seus moradores.

Promette o abaixo assignado que só emprega na confecção dos artigos que se propõe a fabricar no dito estabelecimento as farinhas das melhores qualidades, sendo tudo feito pelos systemas francez, inglez, portugusz e allemão, para o que já tem contratado trabalhadores estrangeiros, conhecedores desses systemas.

Para maior commodidade dos moradores desta cidade o dos seus suburbios, o dito estabelecimento terá diversos depositos para os artigos do seu fabrico em differentes pontos da mesma cidade e dos seus arredores, os quaes serão publicados em proximo tempo pelas circulares particulares dirigidas aos moradores dos arrabaldes.

FREGUEZIA DO RECIFE.

Rua da Cruz n. 13, confeitaria do Sr. Miguel Ferreira Pinto.

Em frente a rua do Vigario, armazem n 2, denominado Novo Mundo

FRECUEZIA DE SANTO ANTONIO.

Rua do Imperador n. 26, confeitaria dos Srs. Rodrigues & C.

Oude se encontrará pão, desde o modico preço de 20 até 200 rs.

No dito estabelecimento e seus depositos, tanto na cidade como nos arrabaldes, recebem-se encommendas de bandejas para casamento, partida ou para qualquer outro fim, as quaes deverão ser dirigidas em carta fechada, em que se determine, pouco mais ou menos, o valor das mesmas encommendas, as quaes serão entregues no lugar da residencia dos freguezes.

Gustavo Adolpho Wurffbain,

— Jeão Nogueira Rabello, commerciante na cidade do Icó, que ha muitos annos compra nesta praça, julga nada dever aqui ou fóra, se, porém, alguem se julgar seu credor, entender-se-ha com os seus correspondentes no Recife, os Srs. Gomes de Mattos Irmãos, dentro de oito dias.

— Aluga se a casa terrea n. 21 da rua do Hospicio : a tratar na mesma rua n. 23.

AMA.

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, forra ou escrava, para casa de pouca familia : á tratar na rua Nova n. 50, 1º andar.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva que saiba cosinhar bem o diario de uma casa : á tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Moleque

Precisa-se para criado de um moleque de 14 a 15 annos, fiel e diligente : a tratar na rua Nova n. 19 1º andar.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Es...

Aqui a nossa assignatura

Desgradar o letreiro para verificar : meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B.—Remettendo-se uma lettre de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, no maximum, gosa-se do abatimento e do maior deposito.

Signoret

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL

DA

Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.

(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE

ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos. RUA

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

RUA D. Barão da Victoria antiga rua **NOVA** N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em aceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante.

Companhia Phenix Pernambucana

A directoria da companhia Phenix Pernambucana deliberou que os premios de seguros por ella realisados quer maritimos quer terrestres sejam pagos no acto de celebrar-se o contrato.

Pernambuco 11 de outubro de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. H. Trindade.
F. F. Borges.
Luiz A. Sequeira.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

Escrava.

Precisa-se de uma para cosinhar e lavar : na rua de Hortas n. 30, sobrado.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS

CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS

LOJA DAS MACHINAS

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A

OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL. . Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Acaba de sahir à luz

E

Vende-se

NA

Livraria franceza.

A

GUIA DEVOTA

OU

COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS

DE

NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, MARIA SANTISSIMA

E

VARIOS SANTOS.

A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.

Um bonito volume encadernado.

2$000.

Agencia em Pernambuco Do Dr. Ayer

Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e darthros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas cathartieas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sesões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C. rua da Senzalla Nova n. 42.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne edo Rheno.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : na rua Velha n. 66.

COMPANHIA

DOS

TRILHOS URBANOS

DO

RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas para, no prazo de dez dias contados do dia 11 ao dia 21 do corrente, recolherem a 2ª prestação de suas acções, na razão de 10 %. do capital da 2ª emissão. Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro no escriptorio da companhia das 11 horas da manhãa ás 2 horas da tarde, de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 8 de novembro de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— E' esperado proximamente nesta cidade vindo da Bahia o distincto oculista Dr José Lourenço de Magalhães, que pretende demorar-se pouco tempo entre nós. São muito notaveis as operações que este oculista com grande successo tem praticado naquella provincia.

BRAZILIAN STREET Railway Company (Limited)

Esta companhia venderá d'aqui por diante nos domingos e dias santos na estação do Recife bilhetes especiaes, que servirão sómente no dia da venda, por 1$000 cada um, os quaes dão direito a passagem de ida e volta em qualquer trem do Recife ao Caldeireiro, Monteiro e Apipucos.

Escriptorio da companhia 9 de novembro de 1870.

William Rawlinson.
Gerenté.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa. que tenha conhecimento e pratica de drogaria : a tratar na rua do Imperador n. 22.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Agua potavel para Olinda.

O preto Feliciano encarrega-se de conduzir diariamente agua em baldes (canecos) do Recife para Olinda, mediante ajuste : á tratar no Varadouro com o Sr. João Coelho.

— Precisa-se alugar um moleque de 10 a 12 annos para compras de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 29, 2º andar

---

Aviso ao respeitavel publico.

Antonio Maximo de Barros Leite, professor jubilado d'instrucção primaria, continúa na sua profissão de ensino em sua casa de residencia rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova n. 60, esquina que vira para a rua do Sol e promette empregar todos os esforços e recursos de sua longa pratica de 45 annos de magisterio ; afim de conseguir no curto espaço de tempo o bom adiantamento de seus alumnos. Pelo que o annunciante convida a todos os pais de familias quer desta cidade, quer d'outra qualquer parte para lhe confiarem seus pupilos ; asseverando aos pais dos mesmos que acceita pensionistas por preço muito commodo em relação ao estado do paiz e em quanto ao seu estabelecimento, é elle o mais arejado possivel, além das grandes accommodações que tem : adverte mais que em dito seu estabelecimento se ensinam todos os preparatorios conforme seus pais quizerem.

PRECISA-SE

De um menino de 12 a 14 annos e tenha alguma pratica de caxeiro para loja do pateo do Livramento n. 30.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de euro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento pede ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1º andar.

Hm Vº FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANIEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
ESALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offereço lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já goza o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado — *Severino Duarte*.—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva*. — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano; da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior*. — Estão reconhecidos.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO — MEDALHA DE HONRA — OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DESINFECTADO

BRANCO E ESCURO

Desinfectando o Oleo de Figado de Bacalhão, o Senhor Chevrier deu a esta preciosa preparação therapeutica um cheiro e sabor agradaveis que nenhuma de suas virtudes lhe tiram.

Esta importante descoberta, que grangeou a seu autor uma Medalha de honra, vulgarisou o uso do Oleo de Figado de Bacalhão desinfectado.

Os medicos o receitam preferivelmente a todos os outros, em todas as molestias onde se emprega o Oleo de Figado de Bacalhão.

Ver por mais pormenores os relatorios medicaes que contem a noticia que accompanha cada frasco.

FERRUGINEO DE CHEVRIER

O Senhor Chevrier completou a sua descoberta ajuntan-do a iodura de ferro ao Oleo de Bacalhão desinfectado. Este Oleo de Figado de Bacalhão ferrugineo tem todas as propriedades do oleo e do ferro, digere-se facilmente e nunca causa prisão de ventre. Portanto é preferivel ás mais preparações ferrugineas (Pilulas ou Xarope), convem em todas as doenças onde se emprega o ferro. Tisica pulmonar, bronchites, rachitismo, escrofulas, impigens, gota, rheumatismo chronico, catarrhos antigos, dyspepsias, convalescencias difficeis e fraquezas de constituição.

Pharmacia CHEVRIER, 21, rue du Faub. Montmartre
Na mesma pharmacia achão-se o VINHO e ELIXIR de COCA, excellentes preparações tonicas.
O TAFFETA VULNERARIO com ARNICA para curar as chagas, feridas, cortaduras e contusões.
Os GRANULOS de BISMUTH compostos contra as diarrheas, dysenterias, dôres de estomago, etc.
DEPOSITARIO, em *Rio de Janeiro*, DUPONCHELLE et Cie. *Bahia*, MOREIRA IRMÃO et Cie *Pernambuco*, P. MAURER et Cie. *Maranhao*, FERREIRA et Cie. *Porto Alegre*, Fes JOSE BELLO. *Pelotas*, ANTÉRO LEIVAS.

FALSIFICAÇOẼS
DAS PILULAS DE BLANCARD
(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual.

Para garantir-se contra estas composiçoẽs mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façáo um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard
Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Achão-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

ROB LAFFECTEUR

Approvado em França, Russia, Austria e Belgica. O arrobe vegetal Laffecteur se authorisado, he mui superior aos xaropes de cuisinier, de Larrey e de salseparrilha. — De facil digestao, adagraved ao paladar, e ao alfato, elle cura radicalmente sem mercurio, as affeções da pelle, impigens, alporcas, tumores, ulceras, sarna degenerada, escorbuto, e os accidentes provendos dos partos, da idade critica, e da acrimonia hereditaria dos humores.

O arrobe he especialmente recommendada contra as doenças syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassio.

Deposito geral do verdadeiro ROB LAFFECTEUR, em casa do doutor GIRAUDEAU DE SAINT-GERVAIS, rua Richer, 12, á Paris.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Quem precisar de uma custureira para fazer obras de alfaiate, bem feitas e paletóes de pano fino, dirija-se a rua Formosa n. 21 que achará com quem tratar. Tambem cose para senhoras toda e stura e querendo fiador das mesmas obras se dará.

— Precisa-se alugar uma preta escrava de meia idade: na travessa da rua Bella n. 8.

Frederico Maya
Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Hotel Aurora
Rua das Trincheiras numero 48.

Manoel Garrido annuncia ao publico que se acha aberto este novo, elegante e commodo estabelecimento, em que se póde bem apreciar a confecção dos productos da arte culinaria.

Recebe assignaturas para alimentação, tanto no estabelecimento como para os domicilios, e tambem encommendas particulares satisfeitas com decencia.

Sorvetes de finas fructas á noite, e nos sabbados a saborosa MÃO DE VACCA.

As bebidas e generos de consumo estão bem representadas neste estabeleciment.

AMA

Precisa-se uma ama para casa de estrangeiro de tres pessoas, prefere se escrava: na rua da Imperatriz n. 9.

Aluga-se

um sobrado na rua do Hospicio n. 35 de um andar e sotão, para grande familia: a tratar na rua da Imperatriz, loja n. 44.

CRIADO

Um Portuguez vindo agora ultimamente, offerece-se para todo o serviço interno de uma casa, e bem assim a mandados fóra; o mesmo tem pratica do officio de marcineria, concerta e prepara toda e qualquer mobilia de gosto, que lhe incumbam, dá fiança de sua conducta: quem precisar dirija-se á esta typographia em carta fechada com as inciaes J. P. C.

— Os abaixo assignados, tendo recebido em pagamento do fallecido padre Paulo Bento Zedames quatro letras sacadas pelo mesmo e aceitas pela Sra. D. Luiza de França Zedames e Silva, datadas de 21 de janeiro de 1867, a vencer a 24, 36, 48 e 60 mezes, e de rs. 760$ cada uma, e tendo os mesmos já recebido da aceitante as duas primeiras letras, de que lhe passaram recibo em separado, acontece que mandando esta pagar as duas restantes, e exigindo a entrega de todas, que estando em poder do Sr. Honorato Joseph de Oliveira Figueiredo, encarregado pelos abaixo assignados de algumas cobranças, não lhes entregou ainda as referidas letras, que obteve em pagamento de uma divida, recusando-se ainda hontem a faze-lo sob pretexto de estar de sahida para fóra. Por isso declaram que as referidas letras de nada valem para o mesmo Sr. Honorato, nem qualquer outra pessoa; pois reservam-se o direito de só desonerar a sua devedora com recibo de seu proprio punho, quer seja nas mesmas letras, se lhes forem entregues, quer em separado, ficando as mesmas sem valor, logo que seja pago a elles mesmos o importe das letras. Recife 16 de novembro de 1870.

Tasso Irmãos & C.

Associação Commercial Beneficente.

A direcção convida aos senhores associados a reunir-se em assembléa geral no dia 18 do corrente a 1 hora da tarde para proceder-se a eleição de tres directores, como foi deliberado na assembléa geral de 14 do corrente.

Previne-se que no caso de não reunir-se numero legal para constituir a casa, será convocada nova reunião, que funccionará com o numero presente de accordo com os estatutos.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco 16 de novembro de 1870.

José da Silva Loyo,
Presidente.
José Henrique Trindade,
Secretario interino.

Aluga-se

o 3º andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

COMPRAS.

--- Compra-se a collecção do Diario de Pernambuco de janeiro a junho do anno de 1866: nesta typographia se dira quem compra.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma porta, que tenha tres e meio palmos de altura e seis de largura, que seja de amarello, e que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá.

CANOA

Compra-se uma que tenha cerca de 32 palmos de comprimento e 4 de largura; na rua do Vigario n. 26. primeiro andar.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial a anteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
Queijos flamengos o que de melhor se póde desejar a 2$800.
Caixões de doce de goiaba a 800, 1$, 1$200 e a 1$800, dito em latas a 2$ e 2$500.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Velas stearinas a 500 e 640 rs. o maço.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Farelo de Lisboa desembarcado hontem, em saccos grandes, a 5$.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 rs o kilo.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é poisto o effei admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafadas em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de P. Maurer & C., J. C. Bravo & C. A. Caors, B. M. Barboza e Bartholomeo & C.

Covado a 160 rs.

Cambraia franceza para vestido com pequeno toque, covado 160 rs.
Dita dita dita, covado 320, 400 e 500 rs.
Chitas escuras, covado 280, 320 e 360 rs.
Lãa para vestido, covado a 200, 240 a 300 rs.
Alpaca de listas, alta novidade, a 1$, 1$, 1$.
Cambraias brancas victorias e transparentes, peça 3$ a 12$.
Algodão e madapolão, peça 5$ a 10$.
Moleskines, fazenda nova para calça, côrte a 3$.
Côrtes de vestidos brancos com barra de cor, côrte a 2$.
Saias bordadas, grande pechincha, a 2$ e 2$500
Soutembarques de alpaca a 1$500 e 2$.
Na loja Flor da Boa-vista, de Paulo Guimarães, rua da Imperatriz n. 48.

A 7$000

Vende-se lãa para bordar, bonitas cores, pelo diminuto preço de 7$: venham á rua da Cadeia n. 50 A, loja de miudezas.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

— Vende se a armação da loja da rua da Imperatriz, propria para miudezas ou fazendas: a tratar na mesma rua n. 44.

Aguadê Vichy
Das fontes
HAUTERIVE E CELESTINS.

Vende-se por menos do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

SITIO.

Vende-se por preço diminuto um sitio perto da praça, tem casa, agua, baixa e arvoredos: no convento do Carmo, cellula n. 1.

— Vende-se um sitio na Capunga, todo murado, portão de ferro com uma mei-agua dentro: a tratar na rua da Ventura n. 4, taberna.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

Cerveja branca e preta
DA
MARCA Z
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

— Vende-se uma pequena casa de taipa coberta de telha, no lugar das Areias, freguezia dos Afogados; a tratar na rua da Penha n. 25, 1º andar.

Fita asul, na rua do Cabugá n. 2.

São chegados a este estabelecimento chapéos pretos para homem (fórmas as mais modernas) a 10$000, assim como basquinos de gros-de naples, crochets pretos para senhora, os melhores que ha no mercado; cassas de côr a 240 rs. o covado; chitas a 200 rs.; córtes de chitas olindenses — duas saias - a 6$; cobertas de chita chineza forradas a 6$; ditas de crochet, ricas, a 12$, as melhores que tem apparecido: tudo á dinheiro que é para acabar.

CERVEJA BASS

De diversos engarrafadores, vende-se nos armazem do João Rosa na Travessa da Madre de Deus n. 8.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades e panno finos, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quêr brancos, quêr de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORTES DE CHITA

a 3$200 a 3$840
3$520 3$520
3$840 3$200

No Bazar do Pavão vende-se cortes de finissimas chitas com padrões claros e escuros, tendo 10 11 e 12 covados ; sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida se pelo preço acima para acabar, na rua da Imperatriz n. 60 Bazar do Pavão.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, é pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bunitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n 60

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, côr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, é pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todoa muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ

No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãozinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cobrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou creguellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PEHINCNCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 850 0.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, sendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$500, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e éstreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

TOALHAS.

Vende-se toalhas do Porto com labyrintho, proprias para rosto, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de erétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 ao covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; é pechincha no Bazar do Pavão.

Madapolão enfestado a peça 3$000.

Vende se peças de madapolão enfestado, tendo 12 jardas cada peça á 3$000 e 3$500, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Impeaatriz n. 60.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000,
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquid-se a 2$000 cada um, é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

MOSSAMBIQUE A 400 REIS O COVADO

No Bazar do Pavão vende se as mais lindas lãasinhas mossambiques, sendo fazenda com muito lustre e muita fantazia : liquidam-se a 400, rs. á rua da Imperatriz n, 60

PECHINCHAS DO PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade, que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperairiz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda, que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazrr do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO

Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo azul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BABEGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura da chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestido e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$, o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazr do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida-se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE

Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largura a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA
Rua do Duque de Caxias n 21.
(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte :

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Castiçaes, charuteiras e port-cigarros de muitas qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matisadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapéozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-os muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pos de arroz.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo : na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Especialidades.

Continuam a achar-se a venda na rua Direita botica n. 88, os mui conhecidos e acreditados remedios de velame, e outros diversos medicamentos feitos em Paris, bem como os xaropes de codeina de Berthé, de rabano iodado, de iodureto de ferro de Blancard e as pilulas do mesmo, peitoral de cereja, pós de Rogé, depurativo de Chable, digital de Labellony, pilulas ou confeitos de bismutho de Chevrier, e outros medicamentos cuja proficiencia quando empregados nas doenças das vias respiratorias, nas dôres rheumaticas, na amarellidão, na falta completa ou irregularidade de menstruo, nas diarrhéas, doenças do coração e do estomago, tem sido e é incontestavel, em vista dos beneficos resultados das experimentações ou uso que diversas pessoas delles teem feito, assim como das pilulas denominadas bravinas incomparaveis em sua efficacia nos acommettimentos febris ou sezões ; existindo tambem na mesma casa, além de sufficiente quantidade de drogas, um não pequeno sortimento de tintas, oleo de linhaça e pincéis, que se vendem por menos do que em outra parte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindos-e a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8, 1º andar

COLA
do Rio Grande do Sul.

Continúa a vender-se deste artigo no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 52.

— A 320 rs., na rua Direita, botica n. 88, vende-se tinta rôxa e preta cada botija.

As moças do Recife

Chegou á rua do Vigario n. 26, primeiro andar, novo sortimento de bicos e renda do Aracaty, a preços muito em conta, como lá se vendem.

Cal nova de Lisboa.

Barris grandes, desembarcados do lugre *Julio* : vende-se na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se a terça parte da casa terrea n. 59 da rua Velha, freguezia da Boa vista : quem pretender dirija-se á rua da Florentina n. 6.

— Vendem-se tres carros de 4 rodas para um cavallo, sendo um de dous assentos, outro de dous a quatro (á vontade) e outro de quatro, são excellentes carros americanos : na rua da Florentina numero 44.

Vende-se

o armazem Independencia, rua do Rangel n. 8, para pagamento de seus debitos : a tratar no mesmo.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais précisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem enumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos,

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A — Rua do Cabugá n 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, permaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato, que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Córtes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2:500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de çassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinapos para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales de duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado.

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençóes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma grande porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençóes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enrouparão.

A SÁBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musselina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominado Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada (com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

VENDE-SE

Pés de roseiras de varias qualidades; assim como de sapotis, abacate, figueira, laranja cravo e pinheira, por preço rasoavel: á tratar na Boavista rua do Visconde de Goyana n. 51, outr'ora Mondego.

Farelo

á 4:200.

Saccos com 100 libras de superior farelo delo barato preço a cima indicado, na rua da Madre de Deus n. 7

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

Attenção

Vende-se a armação e pertences da taberna do logar do Terço n. 11, propria para qualquer principiantes, cedendo-se ao comprador a residencia do sobrado de um andar por cima da mesma: á tratar no mesmo sobrado.

Cal nova de Lisboá

Barris grandes, e ultimamente chegada, vende-se por commodo preço: no caes da alfandega-velha, escriptorio de Azevedo & Barbosa Junier.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada de porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

Farelo novo de Lisboa

Vende Manoel Joaquim Gomes Braga, em saccos de 100 libras a 4$800: no armazem amarello defronte do arco da Conceição.

O BAZAR DA MODA

DE

José de Souza Soares & C.

RUA DO BARÃO DA VITORIA

(OUTR'ORA NOVA)

Apresenta-se metamorphozeado no que póde haver de mais bello e agradavel em fazendas finas para Senhoras artigos de alta moda em Paris tanto para senhoras como para homens e meninos.

Miudezas afarmadas, perfumarias especiaes, variedade de lindos objectos para meninos e brinquedos para crianças.

GRANDE SORTIMENTO

Continuamente recebido por todos os paquetes vindo da Europa aonde téem habeis correspondentes.

Vende-se muito emconta e manda-se por em pregados do estabelecimento fazendas em casa das Exms. familias afim de melbor escolherem o que desejarem.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de séda ricamente bordados.
Gorgurão de séda branco para vestido.
Colchas de séda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxés para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos bournus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grando sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cotileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN

ENGENHEIRO

Com fundição

RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA

TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.

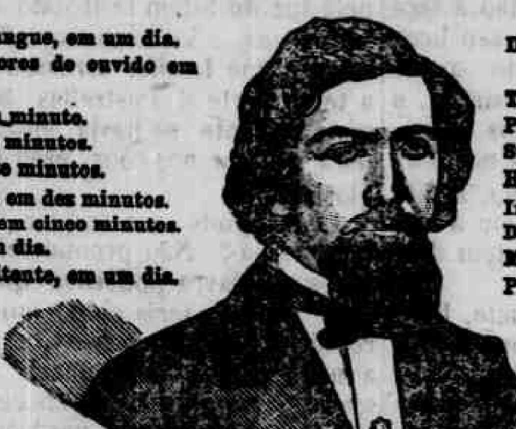
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.



Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, eryzipelas.
Molestias de figado.
Palpitação de coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO

EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & C

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN — **A. MARINIER,** Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & C^a Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boo. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a. .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a, .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a. . .	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Duzias de palitos segurança a. . . .	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a.	$000
Caixa de linha branca do gaz a. .	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa.	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha fróxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para meninos diversos tamanhos a. . .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. , . .	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$500
Duzias de baralhos para vultarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇÃO

Vende se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101,

---

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, ob odes pelo diminuto preço de 2$500: venham á cafiba mindezas da rua da Cadeia n. 50.

Cabra

Vende-se uma cabra (bicho) com 3 cabritos, boa leiteira e mança: na rua da Concordia n. 11.

— Vende-se um cabriolet em perfeito estado uma machina de costura, nova: no Corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa troca-se uma imagem de Christo, obra muito bonita, com todos os pertences de prata; e vende se o especial xarope de juá para molestia do peito.

FARINHA

de trigo a 5$000 a barrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito rasoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro providente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Providente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Providente ... e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se ... tando elle de sua bem conhecida ... e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de ... ros e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.

Farinha de mandioca.

Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo de vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

O povo.

Á PLINIO DE LIMA.

Recitada no Gabinete Portuguez de Leitura.

O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo,
Ou libertando o mundo, ou dando um *Mundo Novo!*
Quer de ignoto oceano encare os furacões,
Quer Bastilhas rompendo esmague atroz grilhões!
Quer o ferro suicida (estoica heroicidade!)
Crave no immenso peito ao vêr a liberdade
Estorcer-se mortal nas garras infernaes
Desse que abrio a jaula ás féras imperiaes!

Seja Catão ou Huss, o feito antigo ou novo,
O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo!

A terra se envolvia em triste escuridão,
E o anjo máo do abysmo, erguido n'amplidão,
Soltava o gargalhar sarcastico, maldito,
Como soberba affronta á face do infinito.
Trinchava a tyrannia, alçada em aureo altar,
As sobras do festim do grande Balthazar:
Herdára co'o poder daquelle rei famoso,
O odio contra o fraco, o eterno amor ao goso!
Na tôrva baccanal se ouvia um grito atroz,
Era o gemer do escravo ao vergalhar do algoz!
Nisto, cobrio-se o céo de nuvens côr de rosa,
Brilhou a natureza aos olhos mais formosa;
Foi quando de um obreiro a pobre habitação
Mandou á humanidade a crença, a redempção!

Seja Christo ou Moysés, o feito antigo ou novo
O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo!

Volve de novo a noite.
Aquella pura luz
Que universal raiou nas traves d'alta cruz,
D'um escabroso monte ao pincaro elevada,
Jaz dos povos na mente extincta ou eclipsada!
Agora pois surgi, vampiros, vós que amaes
A noite, em cuja treva á gosto vos cevaes!
Surgi, santos varões, em quem a santidade
E' guerrear sem tregoa a pobre humanidade!
E tú, nobre feudal, ó alma senhoril,
Do miseravel servo esmaga a fronte vil!
Mas sêde prestos; ei-a! erguer-se vai o dia,
E do horisonte o sol té os antros allumia!
Mas oh! que é tarde já; rompendo a cerração,
Eis que brilhante surge um seductor clarão!
E' astro a derramar calôr e luz intensa,
E' aurora, é phanal, um novo deus—a imprensa!
E o escravo se levanta, encara e vê no céo
A estrella do porvir a fulgurar sem véo!

Guttemberg ou Voltaire, o feito antigo ou novo,
O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo!

Alguns sec'los após, medonho vendaval
Os thronos abalou; e o orgulho real
De medo estremeceu!
Então horrivel grito
Foi chorar o perdão ás portas do infinito!
Mas ia tarde já; irado o proprio céo,
Não quiz ouvir a queixa ao condemnado, ao réo!
Oh! que bem longo fôra o popular tormento!
Sôa a hora fatal do grande julgamento!
A honra cabe á França; o undecimo Luiz
Deixára-lhe os signaes das plantas na cerviz!
E o dourado alcaçar d'um velho rei devasso
Os porticos abrira ao symbolo do cansaço
D'uma raça enervada e gasta em corrupção,
Que a morte ia levando ao seio da nação.
Quasi perdido o alento, a Gallia revigora,
E foi n'um dia só *Direito e vingadora!*

Noventa e tres ou Hujo, o feito antigo ou novo,
O povo é sempre o mesmo, é sempre grande o povo!

O' vós á quem aterra a onda popular,
Mais que ao timido nauta as vagas do alto mar,
Amae esse gigante, ora, terrivel, forte,
Ora, martyr sublime, entregue á dôr e á morte;
Na bondade e no amôr, na luta contra o mal!
Se acaso maldizeis no dia da vingança
No coração do povo a sêde da matança,
E' toda vossa a culpa, á vós vos condemnae,
Em vez de escravisar as almas libertae!
Mandae o maná santo, esse orvalhar divino,
A' que chamaes mentira, e o povo chama ensino!

Oh! sim, deixai que brilhe
A luz, a idéa, a crença
N'alma gigante, immensa
Da immensa multidão!
E o povo, sempre forte,
Será tambem humano;
Fazei-o soberano,
Será cordeiro então!

O povo não quer odios,
Nem maldições merece:
E' corpo que entorpece
A' falta de calôr!
Mandae o sol da vida
A' mente que delira,
O coração que aspira
Banhae de luz e de amor!

Bemdito o que inspirado
Nesta obra meritoria,
A' eternidade, á historia
Mil sec'los conquistar!
Bemdito o genio ardente,
E o braço poderoso
Que ao rio impetuoso
Dê curso regular!

E quando o povo um dia,
N'um alto pensamento,
Gravar o monumento
De sua redempção.....
Então, a guerra, a forca
E o negro fanatismo
Irão ao fundo abysmo
Co'a torpe escravidão!

Não mais a Prussia e a França,
Em luta fratrecida,
Immolarão a vida
A's ambições reaes!
Nem chorarão Polonias
Em jugo atroz, medonho.....

Meu Deus! se isto é um sonho,
Não quero viver mais!

Agosto 21 de 1870.

A. DE SOUZA PINTO.

Os amores dos anjos.

POEMA DE THOMAZ MOORE.

(Continuação)

Além disso, essa bebida embriagadora da terra, ao mesmo tempo veneno e consolo do coração, e cabeça do homem, esse licor encantado que traz após si os phantasmas de todos os prazeres prohibidos, cujas gottas como aquellas do arco-iris, fazem sorrir as cerrações que cercam o homem, abrilhantam a terra e reflectem tambem os céos em seus globos scintillantes! Então a taça fatal derramou pela primeira vez seu licor em meus labios, empanando tudo o que havia de luz em minh'alma desvairada, e enchendo-a de vãas illusões, loucos pensamentos, e desse desejo do mal que nos persegue na ausencia dos raios do céo, semelhante aos lividos fogos que serpeam á superficie da terra desde que o dia tem desapparecido.

Escutai o resto. Findo o banquete, busquei-a no bosque em que a algum tempo nos reuniamos muitas vezes ao pôr do sol, quando o mundo entra em repouso, nessa hora de calma e doce claridade! Achei-a... ah! tão formosa! Porque os anjos infelizes partilham com os homens o fatal privilegio de ver? Porque razão os céos não são ornados de flores tão lindas como é a mulher? Seus olhos estavam como de costume voltados para a sua estrella bem amada, que nessa noite parecia brilhar com uma luz mais pura e viva, em quanto que a contemplando-a, ella tornava-se mais brilhante, como se esse bello astro tivesse sido a urna sagrada, em que seus olhos exhauriam seu humido brilho!

Havia nessa scena um encanto divino, um tal poder de santidade, que, se o veneno do delirio não houvesse desvairado meus sentidos, teria sopitado os meus transportes, como se me tivesse achado ante o throno do Senhor. Com a alma toda abrasada, com os labios seccos pelo ardor de meus suspiros, fiquei immovel de vergonha e respeito. A recordação do Edem voltou com toda a sua força quando vi os seus olhos: cada uma de minhas vistas provava mui bem a virgem timida, quanto o amor des enfreiado em que ardia, estava longe de ser devido e digno de um altar tão puro. Entretanto ella vio (oh! sim, é-me grato pensar que ella o tivesse visto) que profunda ternura, sincera, sentida até o intimo d'alma, que homenagem de temor e de respeito, um anjo tributava á uma simples mortal, que o seu casto amor elevava muito acima de si! e todos os esforços de se espirito decahido para domar o excesso do delirio que abalava sua alma, quando com uma em que a paixão derramava toda a profunda melancolia de seu poder, de seu immenso e profundo poder, lhe dizia: « Se é preciso... se devo revoar aos céos, sem ser amado, sem ser lamentado, sem que um penhor querido dado por ti me console nesse céo solitario... uma só vista dessas que os jovens amantes trocam no momento da despedida, excederia, só pela lembrança, tudo quanto o céo póde agora offerecer-me de bens! »

« Ah! que esta fronte se incline um instante sobre este braço tremulo! Que estes olhos, tão ternos, se fixem sobre os meus sem terror, sem um pensamento de susto! Que estes labios muito amantes para me temerem, uma só vez encontram meus tremulos labios!... ou se é pedir-te muito, ao menos aproxima dos meus o seu perfume! Oh!... não tremas assim!... Uma só vista... uma palavra somente, dita com ternura, e me irei; vê... já minhas azas estremecem... ellas querem voar a sua patria celeste. Apartemo-nos... que tua face toque a minha! O erro d'um instante ser-nos-ha perdoado, e o instante que se seguir ouvir-me-ha pronunciar a palavra divina, que dirige meu vôo aos céos! »

Emquanto assim fallava, a timida virgem, assustada por mim e por si mesma, se havia affastado: como a flor que foge ante o sopro ardente do vento do meio dia. Mas, quando pronunciei (ah! bem me lembro agora, ainda que cego então!) mal tinha pronunciado a palavra sagrada, sua fronte e seus olhos se levantaram de novo; um santo ardor trahio o subito clarão que acabava de brilhar; « A palavra sagrada! a palavra sagrada! exclamou ella; confia-me e eu te abençoarei! » Ignorando o que fazia, inflammado, perdido, imprimi sobre sua fronte um beijo de fogo, e repeti a palavra magica, que até então não tinha soado ainda aos ouvidos de nenhuma creatura viva, sabida do limo da terra!

Apenas pronunciei-a, que mais rapido que o pensamento, seus labios, semelhantes ao écho, apoderaram-se do som divino. Suas mãos e seus olhos dirigiram-se logo para a nuvem, repetio-a tres vezes ao céo, com esse ar triumphante que pertence á fé, quando nenhuma nuvem de terror ou duvida, vapor deste valle de lagrimas, se eleva entre ella e Deus! Nesse momento sagrado todo o seu corpo tornou-se brilhante, e radiante; vi nascer de suas espadoas de alabastro duas azas tão magnificas como aquellas que radiam em volta do throno eterno! A medida que ella se elevava, suas azas á claridade da lua com uma luz pura, que por sua côr desconhecida a terra reconheci pela luz do Edem brilhando atravéz de suas roupagens. Visão divina! Nunca, desde o dia em que Lucifer arrastou em sua queda a terça parte das estrellas brilhantes, nada mais radiante se havia elevado da terra, para reparar nos céos, essa perda de luz e gloria!

Como pude contemplar com calma sua fuga aerea? Não pronunciei tambem tres vezes a palavra poderosa que devia nessa noite (no céo teria sido muita felicidade!) reunir no paraizo nossos corações e nossas almas? Sim... recomecei a invocação divina... suppliquei... chorei... mas em vão! o encanto tinha perdido sua força para mim! Uma cadêa poderosa parecia reter-me e zombar de meus esforços quando buscava elevar-me. Minhas azas sem vigor ficaram immoveis, como o ficaram desde esse instante, e sempre ficarão, porque assim ordena Deus offendido.

Foi para essa estrella longinqua que eu a vi dirigir o vôo, atravéz do espaço luminoso, para essa ilha radiante no meio do firmamento azulado, que sua imaginação tantas vezes havia visitado em sonho e desejos, e que deve ser agora (digna recompensa de sua pureza) sua gloriosa patria de luz!

Uma vez... seria illusão? na metade do vôo que essa bella esphera, em todo o brilho de sua nova gloria celestial, cri vê-la lançar um olhar de piedade, sobre aquelle que deixava em trevas neste mundo, aquelle a quem talvez lamenta ainda, se um vão pesar pode ter entrada nos céos, e de quem se recorde vendo este mundo obscuro e longinquo!

Mas logo esta visão passageira se eclypsou; seu brilho diminuio mais até que ella me appareceu como um ponto tão pequeno, como essas estrellinhas luminosas que brilham além no horisonte, essas vivas gottas de luz escapadas por ultimo da exhaurida urna do sol. E quando afinal se lançou ao longe em sua estrella immortal, quando meus olhos enfraquecidos perceberam os ultimos pallidos lampejos de suas azas, a luz do céo e do amor se extinguiram ao mesmo tempo em minh'alma. Esqueci minha celeste origem, minha gloriosa patria; profanei minha alma, degradei minha fronte; saboreei os grosseiros deleites da terra, e tornei-me... o que hoje sou! »

(*Continuar-se-ha*).

VARIEDADE

REICHSRATH AUSTRIACO.—Teve ultimamente lugar em Vienna a abertura solemne do reichsrat austriaco. O imperador Francisco José, que assistio a este acto, proferio naquella occasião o seguinte discurso:

« Honrados membros das camaras.—Convoquei-vos n'uma época muito grave, afim de que possaes cumprir as vossas importantes missões.

« Em quanto uma luta sangrenta estende os seus effeitos devastadores a uma consideravel parte do continente europeu, gosa o nosso imperio dos beneficios da paz, e essa paz, que guardamos tão cuidadosamente, deve servir, primeiro que tudo, para assegurar as solidas bases em que se fundam as instituições constitucionaes do estado.

« No fim da ultima sessão legislativa, o curso regular dos debates da camara dos deputados experimentou algumas alterações, e suscitou alguns disturbios. Para obviar a elles, e para offerecer ao mesmo tempo a todos os elementos do imperio a occasião de renovar a expressão de seus desejos, julguei do meu dever como soberano ordenar que se procedesse a novas eleições.

« Vejo-vos com grande satisfação em volta de mim, e quero dar-vos cordialmente as boas vindas, senhores da camara alta, e senhores deputados, que, representantes do paiz, estou certo tratareis de accommodar os desejos dos diversos elementos da população ás necessidades do estado. Sei que todos estaes animados desse sentimento verdadeiramente patriotico, dessa consciencia nacional que agrupados meus povos em volta do throno dos meus antepassados, com o fim de desempenhar a mais alta missão de estado.

« Não é certamente á falta desse sentimento patriotico que eu devo attribuir a ausencia entre vós dos representantes do meu reino da Bohemia; mas devo deplora-lo tanto mais profundamente quanto considero com attenção os graves inconvenientes da época actual, e vejo os esforços incessantes do meu governo, que tendem a conduzir os recalcitrantes ao campo commum da actividade constitucional, e á urgente necessidade de encaminhar a formação interior do imperior a um fim prospero.

« O governo terá o cuidado de empregar todos os meios legaes para assegurar tembem a este reino o mais promptamente possivel uma parte nos importantes trabalhos destas sessões.

« Todos vós, guiados pelo espirito de moderação e de justiça, escutireis as medidas que forem mais proprias para assegurar na constituição o campo em que deve estabelecer-se a necessidade particular de cada paiz, e de cada nacionalidade; a satisfação conciliavel com o prestigio da monarchia.

« Entre as tarefas de que ides occupar-vos nestas sessões, figura em primeiro lugar a de mandar deputados á delegação.

« Outro objecto que solicitará em alto grão a vossa attenção, é o regulamento de uma serie de relações entre a igreja catholica e o poder do estado, que a annullação dos convenios com a santa sé tornou necessarias. O meu governo vos apresentará para esse fim as propostas relativas ao assumpto.

« Tenho fundadas esperanças em que os vossos esforços conduzirão a um bom termo os trabalhos de ha muito tempo activados relativamente a uma nova legislação sobre o processo civil e criminal, e o do direito penal.

« A feliz conclusão destes trabalhos será um passo de grande importancia no caminho do desenvolvimento da nossa patria.

« A reforma das instituições universitarias, conforme o estado actual da sciencia e da instrucção publica, é uma necessidade que se faz sentir cada vez mais. O meu governo vos apresentará um projecto de lei relativamente a este ponto.

« Submettereis, senhores, ao vosso cuidadoso exame o orçamento do estado para o anno proximo, e dedicareis aos projectos do meu governo, e á solução das questões economicas a profunda sollicitude que reconhece na dita solução a garantia de um constante progresso no que diz respeito á prosperidade material.

« Será emfim submettida a vossa acção constitucional a disposição que, attenta a urgencia do objecto de que se trata, deve ser tomada por um voto de ordenança.

« Deus abençoará os vossos cuidados e esforços!

« Cheio de confiança dirigi-vos o meu appello, que, para mim significa ver-vos começar a applicação da vossa actividade. As vossas palavras serão um testemunho evidente da vossa fidelidade, e do vosso patriotismo, e os vossos actos pacificos produzirão sem a menor duvida ricos fructos para o bem estar do imperio, assim como para a sua dignidade, e para o affiançamento do progresso.

« Oxalá que o poder e a força que dimanam da concordia, possam estender desde vós a todos os povos da Austria, conduzindo-os pela senda da liberdade;—o bem estar e a honra servirão, neste caso, a cada individuo, a cada nacionalidade, a cada paiz e a todo o imperio. »

—

PLEBISCITO ROMANO.—Os jornaes publicam o seguinte com a epigraphe—*apresentação do plebiscito de Roma ao rei Victor Emmanuel*:

« No dia 9 de outubro, ás 11 horas da manhãa, foi recebida em audiencia solemne pelo rei Victor Emmanuel em Florença, a deputação das provincias romanas encarregada de apresentar a acta do plebiscito.

« Compunham a deputação doze delegados da cidade de Roma, incluindo o presidente, o duque de Sarmoneta, e o principe Ruppole, dous delegados por Viterbo, dous por Civitta-Vecchia, tres por Frosinone, e dous por Velletri, os quaes eram acompanhados pelo principe Colonna, conde Giacomo, marquez Luigi, e outros tres delegados; estes seis foram convidados pela junta provisoria do governo de Roma para se juntar á deputação.

« Foram todos acompanhados de dous mestres de ceremonias da casa real, e conduzidos em coches de gala, sendo a deputação recebida, quando chegou á escada do palacio por outro mestre de ceremonias.

« Ás 11 horas entrava no grande salão do throno S. M. el-rei Victor Emmanuel acompanhado dos principes Humberto e Amadeo, princeza Margarida, e principe de Saboia Carignan.

« Ao lado do rei collocaram-se o presidente do senado, e da camara dos deputados, ministros, senadores e deputados, os grandes corpos de estado, os cavalleiros da ordem suprema da Annunciada, a junta municipal, o governador de Florença, os syndicos das cidades italianas chamados para esse fim, os dignitarios da côrte, a officialidade da guarda nacional e do exercito, e varios personagens da côrte, e da administração do estado.

« Introduzida a deputação na sala do throno pelo primeiro ajudante de campo do rei, e pelo governador do real palacio, o conde de Sonnaz, o presidente da junta provisoria do governo de Roma, duque de Sarmoneta, apresentou ao rei Victor Emmanuel a acta do plebiscito, annunciando-a com estas palavras:

« Roma com as suas provincias cheias
« de reconhecimento para com vossa gra-
« ciosa magestade, pelas haverdes liberta-
« do, com o valor do exercito italiano, da
« oppressão estrangeira, e das armas mer-
« cenarias, acclamaram, em um unanime
« plebiscito, por seu rei a V. M., e a sua
« descendencia. Este providencial aconte-
« cimento, depois da larga e dedicada aspi-
« ração de todos os povos da Italia, com-
« pleta com esta nova alegria a historica
« corôa que brilha na fronte de V. M. »

« Segundo o texto publicado pela *Gazeta de Florença*, o rei Victor Emmanuel respondeu nos seguintes termos:

« Afinal cumprio-se a ardua tarefa, e a
« patria está reconstituida. O nome de
« Roma, o maior dos que toam na bocca
« dos homens, fica desde hoje vindo á Ita-
« lia, o nome mais querido do meu cora-
« ção. O plebiscito pronunciado com tão
« maravilhosa concordia pelo povo romano,
« acolhido e festejado com unanimidades
« em todo o reino, consagra de novo as
« bases do nosso pacto nacional, e demons-
« tra mais uma vez, que se não devemos
« pouco á fortuna, muito mais devemos a
« evidente justiça da nossa causa.

« Livre consentimento das vontades, sin-
« cero cumprimento de fieis promessas;
« taes foram as forças que fizeram a Italia,
« e que, segundo as minhas previsões, a le-
« varam a bom terreno.

« Agora são verdadeiramente senhores de
« seus destinos os povos italianos. Con-
« centrando-se, depois da separação de al-
« guns seculos, na idade que foi a metropo-
« le do mundo, saberão, certamente, tirar
« dos vestigios das antigas grandezas os
« auspicios de uma grandeza nova, propria,
« e cercar de reverencia a séde daquelle
« imperio espiritual que plantêa os seus
« pacificos ensinos aonde não tinham che-
« gado ainda ás aguias pagãas.

« Eu, como rei, e como catholico, ao pro-
« clamar a unidade da Italia, persisto firme-
« mente no proposito de assegurar a liber-
« dade da igreja e a independencia do sobe-
« rano pontifice, e com esta declaração so-
« lemne, acceito, senhores, das vossas
« mãos o plebiscito de Roma, e o apresen-
« to aos Italianos, augurando que estes sa-
« berão mostrar-se iguaes em gloria aos
« nossos antepassados, e dignos de sua su-
« prema fortuna. »

« Depois assignou-se o acto da apresentação do plebiscito, e attrahida a attenção do rei pelos atroadores e unanimes applausos da multidão, apresentou-se á janella do palacio com os principios e a côrte, e agradeceu ao povo, ao qual apresentou a deputação romana.

« Tornando a entrar na sala do throno despedio-se da deputação romana, a qual foi acompanhada até á sua residencia com a mesma ceremonia com que tinha ido para o palacio.

« Durante este acto, repetidas salvas de artilharia, annunciam o fausto acontecimento! »

—

POLITICA TORTUOSA.—Em uma carta que Mr. Emilie de Girardin, dirige a Mr. de Bismark, e publicada na *Liberté*, achamos algumas provas da politica tortuosa do chanceler federal.

Publicamos na integra um trecho dessa carta, para se ver como a politica prussiana, ora diz, ora desdiz; o que é proprio da politica de conveniencia, que falla e procede conforme as occasiões e os seus interesses.

Eis aqui o que lemos na *Liberté*.

« Quando na vossa circular datada de Berlin, em 13 de setembro de 1870, fallaveis da cobiça franceza; quando na circular datada de Meaux, em 16 de outubro, ousaveis dizer que só a nação franceza provocára a guerra, vós mentis, Sr. conde; vós mentis, como mentieis, em 1 de dezembro de 1863, quando acerca da questão do Schleswig-Holstein, apresentaveis á Europa esta declaração solemne e textual:—« A posi-
« ção da Prussia está regulada, em primei-
« ro logar pelo tratado de Londres de 1852.
« Póde lastimar-se que fosse assignado, mas
« foi assignado, e a *honra* bem como a
« prudencia exigem que não deixemos sub-
« sistir duvida alguma ácerca da *nossa fide-*
« *lidade na observancia dos tratados.* »—
Declaração de que vos retractaveis cinco mezes depois, em 15 de maio de 1864, nestes termos:—« O governo do rei não
« pode, por qualquer modo, julgar-se liga-
« do ás obrigações que contrahira, em 8
« de maio de 1852, sob outros presuppos-
« tos. »

« Mentis, Sr. conde, mentis, como mentieis em 2 de abril de 1866, quando depois de ter arrancado á Dinamarca, cuja integridade fôra garantida em 8 de maio de 1852, pela Austria, França, Grã-Bretanha, Prussia, Russia, Suecia, o porto de Kiel e os ducados do Elba, conjunctamente com a Austria, interpretando abusivamente o artigo 1.° do tratado de Gastein. Vós accusaveis o vosso obcecado complice—das suas tendencias a
« entregar de facto ao principe de Augus-
« temborgo, sem o consentimento da Prus-
« sia, o Holstein, que pertence a S. M. o
« rei da Prussia, *em commum* com S. M.
« o imperador d'Austria »—e a esta accusação juntaveis mais esta:—« de ter dirigi-
« do tropas numerosas com artilharia e ou-
« tro material de guerra das provincias
« orientaes e meridionaes austriacas para o
« norte e oeste da fronteira prussiana. »

« Era uma accusação da mais insigne falsidade.

« Que fé, Sr. conde, quereis que se preste á vossa palavra, e ás vossas declarações, quando se vê que tão pouco as respeitaes?

« A prova que segue, baseada em origens officiaes, foi apresentada; em tempo, aos olhos da Europa, sem que nunca a taxasseis de inexacta:

« *Christiano IX é o unico soberano legitimo dos ducados.* »

(Discurso de Mr. de Bismark, na camara dos deputados, em 12 de dezembro de 1863.)

« *Christiano IX nunca teve direitos sobre os ducados.* »

(Discurso de Mr. de Bismark na camara dos deputados em 1864).

« *O principe hereditario de Augustemburgo é o principe que reune mais direitos á successão dos ducados.* »

(Declaração do plenipotenciario prussiano em 28 de maio de 1864.)

« *O grande duque de Oldemburgo tem, porventura, mais direitos.....* »

(Despacho circular de junho de 1864.)

« *O rei Christiano IX teve, se não direitos de soberania, pelo menos direitos de posse.* »

(Despachos á Austria, de novembro e dezembro de 1864.)

« *A propria Prussia tem, porventura, direitos aos ducados (direitos fundados em titulos do seculo XVI)* »

(Despacho de 15 de dezembro de 1864.)

« *Tudo na questão dos ducados ficará na obscuridade, até que os syndicos da corôa tenham manifestado a sua opinião. O governo não se pronunciará antes de ter ouvido a opinião dos syndicos.* »

(Discurso do rei ás camaras, em janeiro de 1865.)

« *A Prussia tem direitos de soberania sobre os ducados.* »

(Declaração do plenipotenciario prussiano na sessão da dieta, em 6 de abril de 1865.)

« *Christiano IX era, antes da paz de Vienna, o unico soberano legitimo dos ducados. A Prussia e a Austria teem hoje adquirido todos os direitos.* »

(Memoria sobre as despezas da guerra, apresentada á camara dos deputados, em 15 de maio de 1865.)

« Quando, proseguindo n'um intuito elevado, se calca aos pés a verdade, afim de se engrandecer, que importa depois do successo, ser apanhado em flagrante delicto de imposturas? Quando se assigna, sem empallidecer, o *memorandum* de 10 de outubro de 1870, e se leva a audacia até dirigir a todas as potencias mentiras, de tudo se é capaz, até de inculcar como titulo de gloria, de ter ido além de todos os limites conhecidos do cynismo da diplomacia.

Este cynismo sem igual, não tendo indignado a Europa em 1866, não era de esperar que a indignasse em 1870. »

FOLHETIM

A VIVA DEPOIS DE MORTA

POR

Xavier de Montépin.

PARTE TERCEIRA.

A CONDESSA DE RAHON

(Continuação do n. 260)

XIX

A exhumação.

Durante as primeiras horas da viagem, o conde, á quem devorava uma violenta febre, fallou sem cessar de Maria e fez repetir vinte vezes á Saint-Maixent e á marqueza os mais circumstanciados pormenores da narrativa que ouvira no dia anterior.

Todavia, a febre foi diminuindo pouco á pouco, acalmou-se a sobre-excitação, e Annibal interrogou já menos vezes os seus companheiros e deixou de lhes responder, até que afinal se encerrou n'um triste silencio, do qual foi impossivel tira-lo.

Na noute do segundo dia, disse á Saint-Maixent:

— Antes de ir ao tumulo d'ella, quero visitar a casa onde morreu.

Depois tornou a ficar sombrio e taciturno entregando-se ás mais lugubres reflexões. Ao terceiro dia, pouco antes de se pôr o sol, parou a carruagem defronte da casa solitaria.

— E' aqui, murmurou Saint-Maixent com a voz mal segura, porque a idéa de passar o umbral d'aquella casa suscitava n'elle uma perturbação involuntaria.

O conde apeiou-se do trem, e sem pronunciar uma palavra, dirigio-se para a casa, seguido por Saint Maixent. A porta estava fechada, como já sabemos, e ninguem respondeu ás repetidas argoladas do conde.

— Meu primo, disse o marquez, esta casa parece deserta: mas se quer, é facil entrar, deitando abaixo o obstaculo.

— Violentar uma porta! replicou o senhor de Rahon. Nem pensar n'isso!

— Que havemos de fazer então?

— Esperar; os donos não tardarão.

Saint-Maixent sabia perfeitamente que ninguem podia voltar, ainda que alli esperassem dias inteiros, e por isso fez um signal á Lazaro.

O dextro criado entendeu o que seu amo desejava d'elle; rodeiou o telheiro, saltou o caniçado que cercava o jardim plantado de rosas, quebrou o vidro de uma janella, atravessou a casa e foi abrir a porta.

— Não está ninguem cá dentro, senhor conde, disse elle; mas achei uma janella aberta, e entrei.

Annibal pedio á Saint-Maixent que o guiasse, e conduzido por elle, subio ao pavimento superior, penetrando no primeiro dos aposentos que o compunham.

— E' esse o leito onde minha amada prima expirou, proferio o fidalgo.

O senhor de Rahon ajoelhou, ou para melhor dizer, prostrou-se ao pé d'aquella miseravel cama, cuja desordem não fôra ainda reparada.

— Parece que uma parte da sua alma fluctua n'esta atmosphera onde exhalou o ultimo suspiro! bradou elle.

Occultando em seguida o rosto entre as mãos, orou e chorou durante largo espaço.

Ao levantar-se, um objecto branco cahido atraz da cama lhe attrahio a attenção.

Apanhou-o e vio que era um lenço de finissima hollanda, bordado com as armas de Rahon.

Annibal cobrio de beijos o transparente tecido, murmurando:

— Talvez este lenço lhe tocasse a bocca agonisante! Santa reliquia, já não te apartarás de mim!

Guardou o lenço no peito, sobre o coração, e com acceno quasi imperioso, disse:

— Vamos agora á abbadia.

Tinha-se fechado a noute escura e chuvosa quando a carruagem entrou no vasto recinto da antiga abbadia.

O superior do convento, ao saber que ia receber o conde de Rahon, desceu até ao vestibulo para melhor o honrar; e o tal superior era um completo personagem: tinha o titulo de abbade de baculo e mitra, pertencia á uma das mais nobres familias e chamavam-lhe monsenhor.

— Senhor conde, disse elle apertando a mão de Annibal, quanto prazer me daria a sua visita, se não a devesse á um motivo tão triste!

— Monsenhor, volveu o conde, venho pedir-vos o charo e precioso thesouro que recebestes em deposito. E' muita honra, de certo, o ser enterrado no cemiterio da vossa abbadia; mas a condessa de Rahon deve repousar ao lado dos seus antepassados no pantheon de familia, onde ella e eu temos os nossos lugares.

— Estou prompto a restituir esse sagrado deposito, senhor conde. Ainda não me desprendi tanto das affeições humanas, que não comprehenda o vosso desejo, desejo natural e legitimo como os que o são. Quando quereis que se proceda á solemnidade da exhumação?

— Amanhãa, se o permittis, monsenhor.

— Á vós, senhor conde, é que pertence ordenar a medida dos vossos desejos. Todos os que me devem obediencia vo-la prestarão como á mim mesmo.

Annibal inclinou-se, para demonstrar a sua gratidão por tanta deferencia e cortezia; depois continuou:

— Não desejava, todavia, esperar até amanhãa para visitar o tumulo, que por desgraça minha se fechou cêdo de mais sobre uma existencia tão pura como bella. Parece que a minha amada esposa me está chamando; parece que a terra lhe ha de ser menos pesada e menos fria, quando me sentir ao seu lado.

— Vou ter a honra de vos guiar eu mesmo, respondeu o abbade.

....

O cemiterio da abbadia era muito extenso. Ao vermelho clarão dos archotes que alguns frades levavam, a luz dos quaes era açoutada pelo vento humido da noute, julgar-se-hia ver um campo immenso eriçado de pedras brancas.

Cada uma d'aquellas pedras, muitas das quaes contavam seculos de existencia, occultava os despojos mortaes de um religioso da Chaise-Dieu.

Monumentos imponentes e de austera magnificencia, indicavam as sepulturas dos abbades, á quem, ainda depois de mortos, se continuava a tributar as honras mundanas.

O senhor de Rahon passeiou em torno de si um olhar distrahido. Anceiava por chegar á cova onde, segundo elle acreditava, estava depositada a sua chara metade.

Entraram afinal n'um lugar reservado do Campo Santo.

O abbade parou diante de um monticulo de terra revolvida de pouco tempo, e pegando n'um dos archotes que os monges levavam, approximou-o de uma cruz preta na qual se liam estas palavras:

AQUI JAZ
A MUITO ALTA E PODEROSA SENHORA
MARIA ARMANDA ELEONORA DE RAHON
CONDESSA DE RAHON.
ORAI POR ELLA!

Annibal deixou-se cahir de joelhos, soltou um suspiro affogado, e, com um gesto eloquente, fez comprehender aos que o rodeiavam que desejava ficar só.

O desespero profundo, sincero, incuravel, tem, assim como o amor, um poder instinctivo.

O abbade affastou-se immediatamente, acompanhado pelos monges e pelo marquez de Saint-Maixent; e como cahia, sem interrupção, uma chuvinha meuda, foram esperar para debaixo dos arcos de uma galeria que cercava o cemiterio.

Ao cabo de uma hora foi o conde ter com elles, mais livido, mais anniquillado, mais vacillante que um homem que se levantasse do tumulo.

Na época em que se passavam os factos que vamos referindo, não era permittida a simplicidade aos grandes da terra, nem mesmo sequer depois de mortos.

A trasladação do cadaver da condessa do cemiterio da abbadia para o pantheon de familia, nos dominios senhoriaes, não podia verificar-se sem pompa nem apparato.

O abbade deu as suas instrucções durante a noute.

Preparou-se um carro funebre, coberto de ricos pannos, para receber o athaúde. Quatro religiosos deviam seguir o carro no proprio trem do abbade.

Amanheceu por fim o dia, mas triste e sombrio.

Grandes e pesadas nuvens occultavam o sol e impediam que os seus raios alegrassem a terra.

Cantou-se o officio de defuntos na igreja da abbadia, toda armada de preto, e depois os monges, precedidos pelo abbade e pelo seu clero, revestindo ornamentos de luto, dirigiram-se em procissão para o cemiterio.

Já os tinham precedido os coveiros; á um gesto do abbade pozeram mãos á obra e resoou a primeira enchadada.

O conde, reprimindo os soluços, agarrava-se convulsivamente á Saint-Maixent para não cahir.

O trabalho dos coveiros adiantava-se facilmente e com grande rapidez, porque a terra não tinha tido tempo de endurecer.

Bastaram poucos minutos para que o ferro da enchada batesse na madeira do caixão.

O senhor de Rahon estremeceu desde os pés até a cabeça.

Dous homens munidos de cordas desceram á cova, logo saltaram para fóra, e com o auxilio d'essas cordas, que tinham disposto convenientemente, levantaram pouco a pouco o athaúde até o porem ao nivel da abertura.

Um terceiro trabalhador o fez escorregar pela pendente do monticulo, desataram-se as cordas e o caixão ficou exposto á todos os olhares.

Adiantaram-se então quatro frades. Dous d'elles sustentaram uma especie de padiola para levar o athaúde até ao carro funebre, que não tinha podido penetrar no recinto do cemiterio.

Os outros dous prepararam-se para o cobrirem com um panno preto semeado de agrimas de prata, dividido em quatro partes por uma grande cruz de prata tambem.

Entretanto uma tremura convulsiva agitava os membros do conde.

A sua mão direita indicava um gesto que não era possivel comprehender, ao mesmo tempo que diligenciava pronunciar palavras que ninguem ouvia.

Os monges, não obstante, pararam em presença d'aquella agitação, e o proprio abbade esperava muito afflicto.

Afinal, com a voz suffocada, inintelligivel, com uma voz que nada tinha de humano, e que parecia sahir de um abysmo, balbuciou o conde estas palavras:

— Abram o caixão!... Em nome de Deus Todo Poderoso, abram-no... quero ve-la... quero ve-la ainda uma vez...

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS.